

# NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

4. RODA VIVA

**MINISTÉRIO PÚBLICO RECOMENDA QUE HOSPITAL DE CAICÓ DIVULGUE ESCALA DE PLANTÕES**



16. ESPORTES

ERLSON CAVALCANTE



## TORCEDOR DO AMÉRICA ESTÁ PRESO EM MACEIÓ

Segundo a Polícia, Al Unser Ayslan, 21, confessou assassinato de torcedor do CRB depois que a arma do crime foi encontrada.

10. CIDADES

HUMBERTO SALES / NJ



## NOVO SECRETÁRIO PROMETE AJEITAR PENITENCIÁRIAS

Delegado da Polícia Federal, Kércio Pinto, assume a Secretaria de Justiça e anuncia que quer dotar todas as unidades prisionais do RN com a qualidade do presídio de Mossoró.

08. POLÍTICA

HUMBERTO SALES / NJ



## PREFEITO FICA NO CARGO, APESAR DE CONDENADO

O prefeito de Ielmo Marinho, Germano Patriota, foi condenado a oito anos e dois meses de prisão por morte de assistente social. Como vai recorrer, ele permanece no cargo.

3 E 5. PRINCIPAL

NEY DOUGLAS / NJ



► Com a chegada da eleição e a interdição da praia, Ponta Negra agora é uma prioridade

# PONTA NEGRA VIRA PRIMEIRA BANDEIRA DOS CANDIDATOS

**/ PROPOSTAS /** NA ONDA DA INTERDIÇÃO, PREFEITÁVEIS DIZEM O QUE FARIAM PARA RESOLVER O CAOS QUE SE INSTALOU NA PRAIA

**/ CALAMIDADE /** MICARLA EVITA DECRETO E RESOLVE IR A BRASÍLIA TENTAR OBTER RECURSOS COM O GOVERNO FEDERAL

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Em reunião com secretários e técnicos, prefeita decide evitar, por enquanto, o decreto de calamidade e vai quinta-feira falar com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann

15. ESPORTES

## ABC NEGOCIA COM QUATRO REFORÇOS

A pedido do novo técnico, diretoria do clube se esforça para contratar jogadores, entre eles, o ex-América, Fábio Neves.

11. CIDADES

## GREVISTAS 'ATROPELAM' CIDADÃOS

Servidores da UFRN fecharam todos os acessos ao campus, impedindo o tráfego. Medida gerou revolta de motoristas.

WWW.IVANCABRAL.COM



**0% a.m.**

**Caoa**

**HYUNDAI**

HYUNDAI COM TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E AGORA COM SALDO EM 24 VEZES SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

/ DIREITOS /

## COMISSÃO RECEBE DADOS SOBRE CENTROS DE TORTURA

**NA TARDE DE** ontem, a Comissão da Verdade se reuniu com a historiadora Heloísa Starling, que assessora a comissão, para a apresentação de uma pesquisa sobre os centros de tortura existentes durante a ditadura militar (1964-1985). De acordo com o trabalho, há registros de 83 centros de tortura no período, espalhados pelas cinco regiões do país. A pesquisa também traz levantamentos sobre o aparelho de repressão do estado e as operações militares e mortos durante a guerrilha do Araguaia, que ocorreu nos anos 60 e 70 no Tocantins, Pará e Maranhão. Segundo o coordenador da comissão, o ministro do STJ Gilson Dipp, os dados serão usados para determinar outras pessoas a serem ouvidas, "inclusive algumas que comandaram determinadas operações". Os integrantes da comissão discutiram ainda detalhes de uma espécie de "audiência pública" que será feita no dia 30 desse mês e que pretende reunir as cerca de 40 "comissões da verdade" instaladas. Em agosto, a comissão também deve realizar reuniões abertas no Rio e em São Paulo e, em setembro, no Recife.

/ CRÉDITO /

## BANCO DO BRASIL OFERECE R\$ 55 BI PARA AGRICULTORES

**O BANCO DO** Brasil vai disponibilizar R\$ 55 bilhões para operações de crédito rural na safra 2012/13, 14% a mais do que o total oferecido na anterior. Deste montante, R\$ 44,5 bilhões serão destinados para agricultura empresarial e R\$ 10,5 bilhões para agricultura familiar.

Segundo o vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Osmar Fernandes Dias, apenas na primeira semana do Plano Safra o BB já liberou R\$ 600 milhões. Os recursos fazem parte dos R\$ 115,2 bilhões previstos no Plano Safra, que foi anunciado pelo governo no dia 28 de junho, e dos R\$ 18 bilhões do Plano Safra da Agricultura Familiar lançado na semana passada.

O Banco do Brasil passou também a atuar no PNHR (Programa Nacional de Habitação Rural), que faz parte do programa Minha Casa Minha Vida. O banco estima que até o final de 2014 serão contratadas 100 mil unidades habitacionais. O PNHR se destina aos produtores rurais incluídos no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e está dividido em três grupos de acordo com a renda familiar. O primeiro contempla agricultores e trabalhadores rurais com renda de até R\$ 15 mil. Neste caso não há cobrança de encargos financeiros e os limites de crédito são de R\$ 25 mil para construção e R\$ 15 mil para reforma. No segundo grupo, a renda familiar deve estar entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil. Os encargos financeiros são de 5% ao ano +TR (Taxa Referencial).

# UMA FLORESTA DE IMPASSES

/ CONGRESSO / SEM APOIO DE NINGUÉM, RELATOR DO PARECER SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA QUE REFORMULA O CÓDIGO FLORESTAL ADIA LEITURA DO DOCUMENTO

**SEM APOIO DE** parte da bancada ruralista e de setores do governo, o senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC) adiou para hoje a leitura de seu parecer sobre a medida provisória que reformula o Código Florestal. A medida foi enviada ao Congresso após a presidente Dilma Rousseff vetar parte do projeto aprovado pelos parlamentares.

O texto do senador seria apresentado na tarde de ontem na comissão mista do Congresso que analisa a MP. Logo pela manhã, Luiz Henrique foi chamado para uma reunião na Casa Civil com ministros envolvidos na discussão. Segundo interlocutores, houve resistência ao relatório apresentado.

O senador também encontra dificuldades na bancada ruralista, que domina a comissão. Não agradeceu a solução apresentada por Luiz Henrique para o reflorestamento das chamadas APPs (Áreas de Preservação Permanente) em margens de rios de 10 m.

O relator propôs que os proprietários médios, de 4 a 10 módulos, teriam de recuperar 20 metros da floresta desmatada, como estabelecia o texto enviado pelo Executivo, mas determinou que esse número não corresponda a uma área que ultrapasse 25% do tamanho total da fazenda.

A ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) informou a



► Senador Luiz Henrique está entre o fogo das bancadas contrárias ao código e a espada do Governo

Luiz Henrique que essa alternativa não teve aval do governo. Em meio às negociações, alguns integrantes da bancada ruralista ainda insistem para baixar para 15 metros a recomposição das propriedades desses produtores.

Outro impasse que provocou o adiamento foi a reclamação de que áreas que não tenham sido exploradas na Amazônia possam ficar sem produção, uma vez que terão que ser mantidas a reserva legal é de 80% e a APP de 20%.

"Isso chegou aos 92 minutos da partida. Vamos ter que encontrar uma solução, mas é muito difícil", afirmou o relator.

Após sofrer derrotas, em especial na Câmara, Dilma vetou partes do texto aprovado pelos parlamentares e propôs outras mudanças, enviadas de volta ao Congresso por meio da MP —que agora é analisada por um grupo de deputados e senadores, a maior parte deles ruralista.

Nela, a questão das APPs foi

definida por um sistema apelidado de "escadinha", segundo o qual as recomposições das matas de beira de rio deveriam ser progressivas (quanto maior a propriedade, maior o reflorestamento).

De acordo com técnicos que acompanham a discussão, a saída talvez seja garantir um compromisso do Planalto de que isso será regulamentado depois por um decreto. "Esse 100% não é possível continuar", completou o peemedebista.

/ ELEIÇÕES /

## Regulamentadas viagens da presidente

**EMBORA A PRESIDENTE** Dilma Rousseff tenha reiterado que pretende se manter longe das disputas municipais, o governo federal publicou ontem no "Diário Oficial da União", uma instrução normativa que regulamenta o uso de transporte oficial pelo presidente da República em campanhas ou eventos eleitorais.

O texto determina que precisam ser ressarcidas aos cofres públicos todas as despesas relacionadas a transporte oficial da presidente e sua comitiva, incluindo taxas portuárias e aeroportuárias e hospedagem dos condutores.

/ DEMÓSTENES /

## PARA SENADOR, MENTIR NÃO É MOTIVO PARA CASSAÇÃO

Com o risco de ser cassado na amanhã, o senador Demóstenes Torres (ex-DEM-GO) disse que mentir no plenário do Senado não é motivo para decretar a perda do mandato. Como havia prometido na semana passada, ele tem feito discursos diários na tribuna da Casa em sua defesa.

Apesar de afirmar que não mentiu quando disse que só mantinha relações de amizade com o empresário Carlos Cachoeira, Demóstenes disse que a Constituição assegura liberdade para o congressista falar o que

quiser da tribuna —mesmo que não seja algo verdadeiro.

"Se o parlamentar mentir, é um problema dele com sua consciência e sua audiência, não com o decoro. Aliás, nada do que o parlamentar diz da tribuna pode ser quebra de decoro", afirmou.

Ao lembrar o ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF), único cassado pelo Senado até hoje, Demóstenes afirmou que na época criou-se o "mito" de que mentir em plenário é quebra de decoro. "A tribuna é inviolável, segundo a própria Constituição.

Não ressarcimento

Os partidos não precisarão arcar com despesas relacionadas ao grupo de segurança e atendimento pessoal da presidente. Os custos com aeronaves utilizadas como 'reserva' — quando estiverem em deslocamento apenas com a tripulação, ou transportando a equipe de segurança e atendimento pessoal — também não serão repassados aos partidos.

Ainda conforme a instrução, cada partido poderá optar por ressarcir integralmente a viagem da presidente, ou por pagar somente o trecho que envolver des-

locamento da presidente e sua comitiva para participação em atos eleitorais.

A instrução traz atualizações em relação à legislação anterior sobre o tema. Uma das novidades refere-se ao ressarcimento de despesas com deslocamentos internacionais. No caso de o presidente estar em viagem ao exterior e retornar ao Brasil diretamente para um evento relacionado à campanha eleitoral, por exemplo, o trecho entre aquele país até o desembarque em "território nacional" deverá ser pago pelo partido.

/ FAZENDA /

## RECEITA LIBERA CONSULTA A MAIOR LOTE DA HISTÓRIA DO IR

**A RECEITA FEDERAL** libera hoje consulta ao maior lote da história, que terá pagamento de R\$ 2,6 bilhões para um total de 2,46 milhões de contribuintes. As restituições são referentes ao 2º lote do exercício de 2012 (ano calendário 2011), residual do exercício de 2011 (ano calendário 2010), residual de 2010 (ano calendário de 2009), residual de 2009 (ano calendário de 2008) e residual de 2008 (ano calendário de 2007).

**UM TOTAL DE** 2.433.190 milhões de contribuintes receberão R\$ 2,5 bilhões. Desse total, 30.575 referem-se aos contribuintes de que trata a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso). Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita, ou ligar para o Receitafone 146. A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por meio da internet.

**CASO O VALOR** não seja creditado, o contribuinte poderá contatar o Banco do Brasil ou ligar para a central de atendimento: 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (deficientes auditivos), para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança.

/ CANTOR /

## DEPOIS DE 80 DIAS, FILHO DE LEONARDO RECEBE ALTA

**O CANTOR PEDRO** Leonardo, 25, teve alta do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, na tarde de ontem, após ficar internado por 80 dias em decorrência de um acidente de carro. "Meu coração não está nem batendo, está apanhando. Foram dias de muita turbulência, mas a fé foi muito forte", afirmou o pai dele, o sertanejo Leonardo, que disse que Pedro perdeu cerca de 40 kg no período de internação. De cadeira de rodas, Pedro deixou o hospital às 14h30. Com a voz baixa, agradeceu ao carinho dos fãs e disse apenas que "iria para casa". Seu pai afirmou que eles ficariam em uma casa em São Paulo, mas ainda não sabia onde.

O médico Roberto Kalil Filho, que coordenou a equipe que atendeu Pedro, disse que ele está com consciência plena, fala normalmente e, apesar da cadeira de rodas, já dá alguns passos. Ele disse que o cantor queria sair do hospital andando, mas os médicos recomendaram a cadeira.

Kalil afirmou ainda que a rápida recuperação foi surpreendente e que nos próximos seis meses ele terá de continuar as sessões diárias de fisioterapia e fonoaudiologia. "Acreditamos que com os meses ele vai retomar a vida normal."

Pedro, que forma dupla com Thiago, seu primo, capotou o carro em 20 de abril, após show em Uberlândia (MG). Ele ia sozinho para Goiânia. Ficou um mês em coma.



► Senador mantém a estratégia de discursar todos os dias no plenário

E tentaram colocar isso porque não conseguiram provar nada contra mim."

O argumento de que faltou

com a verdade no plenário foi um dos utilizados pelo Conselho de Ética do Senado para pedir a cassação do seu mandato.

# Principal



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# EM NOME DA ORLA

SÍLVIO ANDRADE  
RAFAEL DUARTE  
DINARTE ASSUNÇÃO  
DO NOVO JORNAL

A situação da orla de Ponta Negra virou debate entre os candidatos a prefeito de Natal. Prejudicada pela força do mar, a praia que já foi ímã de atração turística e polo de lazer da população da cidade entrou na agenda eleitoral e os prefeitáveis prometem resolver o problema de forma definitiva. Entre as soluções apontadas estão a requalificação da orla, projetos de 80 milhões de dólares e fiscalização das obras.



**FERNANDO MINEIRO (PT)**  
**Requalificação da orla**

Fernando Mineiro considera a atual situação de Ponta Negra um descalço e conta que em seu programa de governo, composto por 13 pontos, está a requalificação da orla. Segundo ele, a estreita faixa de praia é pequena se comparada a outras capitais.

Para o candidato do PT é necessário articular estudos geotécnicos para recompor a largura da faixa de praia e pensar um projeto urbanístico e paisagístico para aquela área. "São projetos caros, mas é preciso serem iniciados; é preciso instalar a primeira pedra", afirma Mineiro para quem o impacto negativo causado para o problema para a cidade é incalculável. E a articulação para uma solução também deve incluir outros níveis de governo.

"Pela gravidade não se deve esperar por iniciativas do próximo prefeito. É preciso uma ação imediata e eu estou à disposição para contribuir com as discussões", pontua o candidato do PT. Para o calçadão voltar a fazer parte da paisagem de Ponta Negra é fundamental a realização de obras estruturantes, condição primária para resolver o problema de forma definitiva.

Para tirar a ideia do papel e resolver o problema, o candidato fala em recorrer à verba federal e, via Prodetur, às agências financiadoras como BNDES e Banco Mundial. Ele defende para o local um sistema de diques, semelhante ao que já existe nas praias da Redinha e em Areia Preta. Para o petista, no entanto, há que se pensar por partes. "É preciso fazer estudos técnicos profundos e trabalhar por partes. É a médio prazo. O que não pode é a falta de dinheiro ser motivo de imobilismo", afirmou.

**/ PROPOSTAS /**  
**CANDIDATOS A PREFEITO DE NATAL DIZEM O QUE FARIAM PARA RESOLVER O PROBLEMA DO CALÇADÃO DE PONTA NEGRA**



**ROBÉRIO PAULINO (PSOL)**  
**Combate à sonegação fiscal**

A questão da orla de Ponta Negra é só parte de um problema que se estende ao longo dos anos, aponta Robério Paulino, candidato do PSOL. De acordo com ele, é necessário fazer uma recuperação imediata dos trechos atingidos com obras definitivas. Também aponta que o seu partido tem um projeto turístico que inclui o impedimento de construção de novos hotéis na Via Costeira e transformação de três áreas públicas em áreas de lazer para a população, além de investir em divulgação para atrair turistas à cidade.

Para resolver de vez o problema do calçadão de Ponta Negra, o candidato do PSOL espera solucionar também a questão da sonegação fiscal. Ele afirma que a estimativa dos natalenses que não pagam ISS chega a 30% da população. Da mesma forma, em média, 25% da população não pagam IPTU. Paulino quer focar a gestão numa campanha educativa para que os sonegadores voltem a pagar e, assim, arrecadar mais.

O dinheiro para a reforma do calçadão de Ponta Negra sairia desse trabalho e também da criação de um imposto progressivo no qual quem ganha mais pagará mais. Paulino pretende taxar as empresas de construção civil e elevar a outorga onerosa por cada novo prédio construído. "Não é a população pobre quem tem pagar pelo que está acontecendo em Ponta Negra, mas os empresários. Quem ganha mais, tem que pagar mais imposto. E se a gente combater a questão do ISS e do IPTU, só com isso teríamos mais R\$ 50 milhões", disse.



**ROGÉRIO MARINHO (PSDB)**  
**Projeto de 77 milhões de dólares**

A recuperação do calçadão de Ponta Negra está dentro de um projeto maior do candidato do PSDB, Rogério Marinho, para recuperar toda a orla natalense. O projeto está orçado em 77 milhões de dólares e se estende de Ponta Negra à Redinha. Ele explica que é preciso, primeiro, uma solução a curto prazo e crítica que a prefeitura já gastou muito em recursos de forma inadequada.

Segundo ele, a UFRN está concluindo projetos executivos e, diante da incapacidade atual da prefeitura de pagar o empréstimo, promete criar as condições para garantir a contrapartida municipal.

A situação do calçadão chegou ao ponto atual por falta de cálculo estrutural nas obras até agora realizadas, afirma. "Meu plano de governo prevê a engorda da praia de 80 metros", diz. Engorda na definição dele é o aumento da faixa de areia e ele pretende também alargar calçada dos atuais 3 metros para 12 metros para criar espaços para estacionamento e banheiros públicos, do Morro do Careca até Mar Hotel.

Também pretende concluir as obras do pontilhão de Areia Preta até a Ponta do Morcego. O tucano quer regulamentar a ZPA, que inclui área do Forte e seu entorno, além de urbanizar com calçadão a Praia da Redinha a Santa Rita através de um consórcio intermunicipal entre Natal e Extremoz.

Já os recursos para as obras, Rogério Marinho promete obter metade junto à cooperativa andina de fomento, que chegou a ser sondada no início da gestão Micarla de Sousa, e os outros 50% com o Ministério do Turismo. Ele conta que há R\$ 750 mil para o projeto oriundo do Ministério do Turismo, mas a prefeitura não pode usá-lo porque "não tem capacidade de pagamento" e promete recuperar essa verba com a conclusão do projeto executivo elaborado atualmente pela Funpec.



**ROBERTO LOPES (PCB)**  
**"Uma obra que preste"**

Candidato pelo Partido Comunista Brasileiro, o professor Roberto Lopes promete fazer uma obra que preste para resolver a polêmica do calçadão de Ponta Negra. Ele compara a situação na praia com a Fortaleza dos Reis Magos. "A Fortaleza dos Reis Magos foi feita há não sei quantos anos, o mar bate nela toda hora e a Fortaleza não cai. O calçadão de Ponta Negra é uma obra mal cuidada", concluiu.

Ele defende um projeto de reurbanização amplo no qual o calçadão da praia estaria incluído. Mas é generalista quanto à proposta. "Natal não é só Ponta Negra, mas Guarapes, Zona Norte, Vila de Ponta Negra. Temos que fazer um projeto urbanístico para toda Natal", diz.

Quando questionado sobre de onde viria o dinheiro para investir no projeto que defende, o candidato afirmou que a fonte será o combate à corrupção. "Se a gente combater a rouboalheira nos governos, como a operação Assepsia, Sinal Fechado, Precatório vai sobrar dinheiro para tudo. Vou buscar nessa questão. Vou procurar combater a corrupção e serei pautado pelos movimentos populares. O Brasil é muito rico, mas não se tem um plano de desenvolvimento da cidade", afirmou o candidato que, caso eleito, afirmou que vai convocar "os técnicos das secretarias responsáveis e fazer uma obra de vergonha e que seja obra duradoura", afirmou.



**CARLOS EDUARDO (PDT)**  
**"O projeto atual está superado"**

O candidato Carlos Eduardo vê o projeto atual da orla de Ponta Negra como superado. E acredita num plano maior que inclua, além da reforma do calçadão, mais serviços na praia. A ciclovía é uma das promessas. "Temos que fazer uma orla que contemple banheiros, chuveiros, e fazer uma calçada que permita a caminhada para exercícios e até alguns trechos com ciclovía, incluindo a praia dos artistas até o Forte. Há condições de incluir uma ciclovía. Natal talvez seja uma das últimas capitais que não tem uma orla", afirmou o ex-prefeito que antecedeu Micarla de Sousa.

Sobre a fonte do dinheiro que usará para fazer o projeto e resolver a situação de Ponta Negra, Carlos Eduardo diz vai atrás do Banco Mundial. "Eu já tenho informação de fontes fidedignas que o Banco mundial, financia este tipo de projeto, até porque tem a questão ambiental, além de priorizar e potencializar a vocação turística. Há recursos e nos resta fazer um bom projeto", afirmou.



**HERMANO MORAIS (PMDB)**  
**Solução definitiva**

O deputado estadual Hermano Moraes, candidato do PMDB à Prefeitura do Natal, defende para o calçadão de Ponta Negra uma ação definitiva capaz de conter o avanço do mar sobre o equipamento público.

Ele afirma que considerou a questão na elaboração de seu plano de governo para a cidade, apesar de não ter aprofundado, a pedido do NOVO JORNAL, as soluções de que falou.

Hermano, que participou ontem de reunião entre o trade turístico e representante do Ministério do Turismo, além de técnicos da UFRN, endossou as propostas apresentadas e indicou o projeto para solução definitiva do problema como urgente. Ele citou que os recursos seriam buscados junto ao governo federal, tanto para as ações emergenciais quanto para as conclusivas.

"É importante que o calçadão seja, antes de tudo, entregue ao natalense. Estamos buscando solução conjunta, tanto com a iniciativa privada quanto com o poder público".

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### TEMPO DE NOVELA

A novela "O Caribe é aqui", de Walther Negrão, ambientada em Natal, está programada para ser exibida, no horário das seis, pela Rede Globo, no início do próximo ano. Vai substituir "Lado a lado", que vai entrar no lugar de "Amor Eterno Amor".

### EM NOME DA COPA

A Prefeitura de Natal firmou dois contratos na onda das obras da Copa: 1 - No valor de R\$ 1.545.279,11 com a Stone Engenharia; 2 - Com a Escala Engenharia, no valor de R\$ 1.885.724,45.

### ISSO É UM CRIME



Celma Oliveira Fernandes, do município de Parnamirim, foi denunciada pelo IBAMA e está sendo investigada pelo Ministério Público, que instaurou um Procedimento Investigatório Criminal. Ela é acusada do transporte de 600 gramas de lagosta descaracterizada.

Com a lagosta apreendida dava para cozinhar almoço para três pessoas.

### AH! OS PLANTÕES

Antes mesmo do plano de enfrentamento do estado de calamidade pública na Saúde, o Ministério Público, em Caicó levanta a questão dos plantões no Hospital do Seridó, recomendando a divulgação de suas escalas.

Dizem que a questão dos plantões é nitroglicerina pura. E não fica restrito, apenas, à raia miúda.

### FERRAMENTA DE PESQUISA

O natalense Tiago Melo criou o site "De 1 a 5" para oferecer suporte de pesquisa, sobretudo para bares e restaurantes, a partir de consultas objetivas com sua clientela estimuladas com um programa de benefícios (descontos). Testada e aprovada em Natal ele se prepara para encarar o mercado paulista.

### TINHA RAZÃO

Abatido da direção do DNOCS, acusado de conceder reajuste salarial aos servidores do órgão, o engenheiro Elias Fernandes está reconfortado com a votação da Medida Provisória nº 568, aprovada pelo Congresso, que referenda tudo que ele havia feito quando dirigiu a DNOCS.

### HORA DA VERDADE

Menos de seis meses para o fim do seu mandato, a prefeita Mícarla de Sousa anuncia a disposição de realizar uma concorrência pública para concessão dos serviços de transporte de passageiros de Natal, um assunto que vem se arrastando há vinte anos.

Ao longo desse espaço de tempo, a situação mudou completamente. A concessão que pertencia a um grupo fechado de empresários norte-rio-grandenses, formando um virtual monopólio, mudou completamente, sendo pouco os que conseguiram resistir ao longo desse período, mantendo o negócio e o controle da empresa. A maioria das empresas mudou de mãos. Da antiga configuração, a maioria dos que conseguiram ficar tiveram de ceder o controle do negócio.

Enquanto estiveram no comando do sistema de transporte de passageiros, eles fizeram de tudo para evitar a realização de uma concorrência para regularizar as concessões. Temiam a chegada de concorrentes mais fortes, que terminaram vindo por outro caminho.

O sistema - como um todo - foi se enfraquecendo e se desfigurando de acomodação em acomodação, imaginando-se que seria possível manter indefinidamente uma situação que beirava a clandestinidade, num modelo que variava de acordo com o pensamento do prefeito do dia e sem regras definidas sobre a prestação do serviço em si.

A indefinição terminou gerando disputa entre as empresas do mesmo sistema que terminaram descobrindo o Judiciário como o melhor caminho para evitar invasão de territórios. Desta maneira Natal transformou-se numa primeira cidade onde o itinerário de linhas de ônibus resultou de sentença judicial...

Num sistema de concessão que tinha por regra principal não ter regras, fica muito difícil definir direitos e deveres do concessionário, que se submetia a cada pedido de reajuste do preço das passagens, a negociações de toda a ordem, incluindo até mesmo compromissos capazes de mudar o objeto da concessão.

Mas, com o novo cenário, de empresas capitalizadas, a estas não interessa institucionalizar a indefinição. Elas querem regras definidas, a partir de um estudo global do sistema, voltando a ser estudado como tal. Providência que - por si só - haverá de melhorar a qualidade do serviço a partir da racionalidade no uso dos recursos, inclusive com a redução do número de veículos.

Infelizmente, a prefeita Mícarla de Sousa demorou três anos e meio para encarar o problema, e só terá condições de realizar uma concorrência pra valer se renovar seu mandato. É uma decisão muito importante para ser feita em fim de mandato. Mesmo porque ninguém se dispõe a investir sem que haja credibilidade do poder concedente. Sem crédito para encontrar um fornecedor de combustível para a frota da Urbana, certamente que o momento não é favorável à Prefeitura para assumir compromisso desta ordem.

Mesmo assim, a iniciativa de abrir a concorrência é merecedora de todo o reconhecimento. Mesmo porque, se o mandato da atual prefeita termina dia 31 de dezembro, a cidade continua. E a questão da mobilidade urbana não se resolve sem um eficiente sistema de transporte onde cada um faça a sua parte, o empresário (oferecendo um transporte de qualidade), o passageiro (pagando o preço justo) e a Prefeitura (garantindo vias adequadas ao tráfego dos ônibus).



VANESSA SIMÕES / JUI

“Existem municípios que têm hospitais de referência com bons cirurgiões, mas não tem anestesistas, enquanto outros tem anestesistas e não tem cirurgiões”.

DO SECRETÁRIO ISAU GERINO SOBRE O CAOS NA SAÚDE PÚBLICA.

### ZUM ZUM ZUM

- A governadora Rosalba Ciarlini foi sábado a São Paulo, atendendo convite do governador Geraldo Alkmin.
- Hoje é o Dia da Pizza. Em Brasília, o Senado Federal examina a cassação de Demóstenes Torres.
- O Governo do Estado inaugura, hoje, em Mãe Luiza uma nova unidade do Programa Projovem Adolescente.

- Na manhã de hoje, no Sesi Clube, haverá a entrega de certificados a 90 concluintes dos cursos do projeto Vira Vida.
- A Emparn realiza, hoje, na estação Mundo Novo, em Caicó, um dia de campo destinado a avicultura.
- Na noite de Anderson Silva, o norte-rio-grandense Gleyson Tibau foi derrotado numa das preliminares. Por pontos, para

- o russo Khabib Numagomedov.
- Hoje é o Dia D para o ministro Garibaldi Alves Filho negociar o fim do fator previdenciário.
- Dilma bateu o martelo: - Nada de aumento para os servidores federais até desanuviar a crise global.
- Há 150 anos Antônio Francisco Pereira de Carvalho tomava posse como

### AGRESSÃO ANUNCIADA

A "atividade sigilosa" anunciada pelo Sintest para a manhã de ontem, consumou-se como um atentado contra o direito de ir e vir da comunidade universitária, com o fechamento dos acessos ao Campus. Diante da desimportância da categoria em greve para o funcionamento da UFRN a solução foi agredir outros segmentos. O fechamento não se resume aos portões do campus; estão fechando também os banheiros, mesmo a manutenção sendo feita por empresas terceirizadas, que não estão em greve.

### PREÇO DA DEMOCRACIA

Segundo o jornal O Globo, o custo das Câmaras Municipais é de R\$ 398 milhões em todo o Brasil. Entre as capitais, Natal tem o 13º maior orçamento (R\$ 2,20 milhões), com maior dispêndio do que Goiânia, em 15º lugar (R\$ 2,16 milhões), que tem 35 vereadores; Natal tem 21.

### MEGA LEITE

Iniciada, neste domingo, na cidade de Uberaba/MG, a exposição MegaLeite, considerada a maior do Brasil em toda a cadeia de laticínios. A Emparn enviou o seu coordenador de Produção Animal, Guilherme Ferreira Lima, para participar do evento, numa hora em que o Programa do Leite do Estado busca novos caminhos.

### LINHAS DA EÓLICA



A CHESF corre para cumprir o seu contrato oferecendo linhas para transmissão da energia eólica no Rio Grande do Norte.

Apresentou pedido de licença para instalação de mais duas linhas de 3.320 Kv: 1 - Atravessando os municípios de Campo Redondo, Cerro-Corá, Currais Novos, Lajes Pintadas, Lagoa Nova e Santa Cruz; 2 - Atravessando os municípios de Mossoró e Tibau. Já havia solicitação de licença para a ligação de São Miguel do Gostoso, Touros, Taipu, Pureza, Ceará-Mirim.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0374

## Editorial

### Abuso na UFRN

Servidores da UFRN em greve encontraram ontem uma maneira de democratizar a antipatia: interditar o acesso à manã os oito acessos ao campus universitário. Foram feitas pequenas barricadas com cones e pedras, a fim de impedir os veículos de entrarem. No afã de sinalizarem o protesto, prejudicaram quem nada tinha a ver com ele. Um absurdo que bem poderia ter sido contido por agentes da lei.

Até fornecedores foram obrigados a parar os carros no anel viário, sendo impedidos de fazer entregas ou resolver assuntos necessários. Houve, além de muita reclamação, engarrafamentos e interrupções do tráfego. Alguns ônibus foram obrigados a trafegar na pista contrária, o que tornou o trânsito na região ainda mais confuso.

Ao agir contra os próprios colegas que desejavam trabalhar, em vez de cruzar os braços, os manifestantes acabaram punindo os milhares de natalenses que diariamente utilizam o trecho como alternativa.

Na linguagem popular, deram um tiro no pé, muito embora a vice-reitora tenha se manifestado e se reunido com os grevistas. O Ministério do Planejamento, porém, tem posição clara: cortar o ponto. E pronto.

Muitos dos que foram prejudicados pelo inusitado protesto não trabalham no campus da UFRN nem têm negócios por lá. Apenas fazem uso do anel viário, a fim de "cortar caminho", da Zona Sul para a região central de Natal.

É péssimo para um movimento que busca apoio às suas reivindicações envolver compulsoriamente o cidadão que, por mais que considere justa, nada tem a ver com a greve que realizam. Proibir o direito de ir e vir e ainda da forma agressiva como foi feita é um desserviço à democracia.

Assim como é preciso respeitar o direito que toda e qualquer categoria tem de promover greve como forma de barganhar melhorias, desde que obedecido o que diz a legislação, é igualmente necessário que, em sendo feita, a paralisação preserve o direito de quem não está diretamente impactado. Insistir nesse formato de manifestação é, sobretudo, acintoso.

É importante que as autoridades estejam atentas e tenham a percepção de como é prejudicial para a maioria da população estar submetida a um desrespeito assim. É preciso que ajam contra os excessos. E punam quem insistir no desrespeito.

Os grevistas sabem, por seu lado, que há muitas outras formas de protestar. Optaram por prejudicar a todos para tentar dar visibilidade a um movimento até então restrito ao campus e com repercussão duvidosa. Em resumo: querem que a sociedade pague o pato pelas crises internas que enfrentam. Isso não.

## Artigo

**SHEILA DE AZEVEDO**

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com

### Quando informação é demais

Katie Holmes e Tom Cruise estão resolvendo a papelada do divórcio. O Governo lança um novo plano de ação para a saúde pública, depois de reconhecer o óbvio; a cantora, que é mais famosa pelo número de casamentos fracassados, Gretchen, pediu para sair do reality A Fazenda. O destino político de senador Demóstenes Torres será definido esta semana; Sabrina Sato e Fábio Faria terminaram (de novo) o namoro. A Justiça e a polícia apreendem documentos na casa do ex-presidente da França, Nicolas Sarkozy, em busca de provas de corrupção e um possível envolvimento seu com o coronel Muamar Kadafi, que já passou dessa para melhor.

Todos os dias é assim. Um porrião de informações nos chega aos olhos e ouvidos. Algumas úteis e afins, pertinentes, outras pirotécnicas, dispensáveis, desnecessárias. Sem contar aqueles textos subliminares, cheios de malícia e recheados de falácias, com o perdão da rima pobre, que nada dizem e nada acrescentam, mas são desenhados de maneira impostada, com o claro desejo de transformar os leitores em ovelhas obedientes.

Muitos de nós concordamos que há informação demais da conta. Nunca foi tão real e palpável o axioma de que quanto mais sabemos, mais descobrimos o quanto somos ignorantes. Calma, não pretendo xingar ou ofender ninguém com o que digo. O fato é que há vinte anos não tínhamos tanto essa consciência de que não sabíamos. Agora, com tanta informação que acaba ficando de fora, sabemos que não sabemos. Estamos sempre correndo o sério risco de responder negativamente para alguém quando pergunta: "você leu aquele artigo que falava sobre tal coisa?". A corrida muitas vezes é desleal com o próprio tempo de cada um. E isso pode ser um prato cheio para os oportunistas de plantão, no mundinho competitivo e predatório, sobretudo do mercado de trabalho.

Mas calma. Nem tudo está perdido. Aquilo que você lê ou ouve e realmente aprende para o seu repertório de vida, pode reverter toda essa onda de ansiedade e iminente incapacidade de saber de tudo. Se para Claude Shannon, um dos maiores catrônicos da Comunicação, informação é aquilo que reduz a incerteza, então, quando qualquer coisa que passar pela sua frente lhe confundir mais do que esclarecer, deixe-a no lugar que merece: na lata do lixo. Esqueça um pouco das pegadinhas, dos enigmas e do excesso de opinião. Quando a gente tem muita informação - por exemplo, estima-se que existem mais de três bilhões de páginas na internet - e pouco se aprende com elas, melhor fazer outra coisa mais útil na vida: um macarrão com salsicha, uma pelada com os amigos, acender uma vela para o santo.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscreva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



# AJUDA FEDERAL

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

## Teleguiados

Com as candidaturas registradas, o PT organiza aparições de seus ministros no palanque eletrônico, sobretudo nas praças em que Dilma Rousseff optar por participação discreta. A primeira rodada de gravações ocorre no fim do mês e terá Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e Aloizio Mercadante (Educação) enaltecendo os feitos do governo. A ofensiva ministerial na TV servirá para compensar a subexposição da presidente em redutos onde aliados estão em campos opostos.

### HOLOFOTES

Prognóstico de um dirigente petista sobre a exposição de auxiliares de Dilma e candidatos da sigla na propaganda eleitoral televisiva a partir de agosto: "Será uma guerra de vaidades".

### MULTIDISCIPLINAR

O QG de Fernando Haddad entende que o único ministro que pode colaborar na TV é Mercadante, mais conhecido do eleitorado paulistano. Outros participarão da redação do plano de governo, como Miriam Belchior (Planejamento) e Alexandre Padilha (Saúde).

### ÁLBUM

Impossibilitado de cumprir extensas agendas no interior paulista, Michel Temer pediu ao PMDB que reúna seus 410 candidatos a prefeito e vice no Estado para sessão de fotos e gravações na quinta-feira. Será a participação do vice-presidente na largada da campanha peemedebista em São Paulo.

### DIVÃ

Ainda preocupado em debelar o fogo amigo em sua campanha, José Serra chamou Sidney Beraldo, chefe da Casa Civil de Geraldo Alckmin, para uma conversa no final de semana. Depois da escolha do vice do PSD, serristas desconfiam do empenho do governador e sua equipe na eleição da capital.

### INFLAÇÃO

Balanco fechado ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral mostra que 531 mil candidatos a prefeito e vereador foram registrados neste ano em todo o país. A Justiça esperava o cadastro de 440 mil nomes. Em 2008, o número chegou a 380 mil.

### A FONTE...

Além do término do prazo legal para liberação de recursos federais por causa da eleição e da queda nos repasses do FPM,

prefeitos reclamam que o Tesouro Nacional atrasa a remessa de verbas para obras e projetos que já estão em andamento.

### ... SECOU

Técnicos do governo admitem, reservadamente, que pequenas e médias cidades vêm sendo prejudicadas pela prioridade dada à execução do PAC e do Minha Casa, Minha Vida.

### TROCO 1

Senadores do PMDB, liderados por Renan Calheiros (AL), afirmam que não entrará hoje na pauta da Comissão de Constituição e Justiça o projeto que beneficia servidores da área ambiental. O motivo: a recusa do órgão em conceder licença para estaleiro em Alagoas.

### TROCO 2

Peemedebistas lembram ainda que, há 15 dias, a Funai criou obstáculos para a instalação de uma refinaria em Pecém (CE). A fundação retardou a emissão de documento relatando a inexistência de população indígena no entorno do futuro empreendimento.

### DOIS EM UM

Com a posse do bancário Wagner Freitas na CUT, a central passa ao comando da ala ligada ao deputado Ricardo Bezoini (PT-SP). O braço operacional da entidade, contudo, ficará a cargo de Sérgio Nobre, atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e muito próximo do prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho.

### ACAREAÇÃO

Recém-instalada, a Comissão da Verdade da Câmara paulistana convidará, para depoimento, o coronel da reserva Carlos Alberto Brilhante Ustra. O requerimento é do vereador Gilberto Natalini (PV), que afirma ter sido torturado pelo militar quando preso político.

## CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Ao contrário das expectativas do empresariado turístico e cidadãos, não foi desta vez que a prefeita Mícarla de Sousa decretou calamidade pública para a reconstrução do calçadão de Ponta Negra. Pelo menos até agora. Ela deve contar ainda com a participação do Estado e do governo federal para honrar com os recursos necessários à reconstrução e terá, nesta quinta-feira, uma audiência com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, para discutir se e como o governo federal pode contribuir.

"Não vou decretar ainda a calamidade pública porque, de promessas dos outros eu já tenho um MBA [mestrado executivo]", falou a prefeita, em uma reunião no final de tarde de ontem com técnicos, professores, secretários e empresários.

Sobre a falta de dinheiro para refazer o calçadão, Mícarla disse que a escassez de recursos não é uma exclusividade de sua gestão e lembrou que, em 2000, quando o calçadão foi refeito, os recursos também não vieram da prefeitura. Na ocasião, a obra consumiu oito milhões de dólares.

O diretor de Infraestrutura Turística do Ministério do Turismo, Neusvaldo Ferreira Lima, que esteve ontem em Natal, disse



▶ Mícarla descarta, por enquanto, decretar calamidade

que o governo federal acabou de empenhar aproximadamente R\$ 17 milhões para obras de apoio à Copa do Mundo, que preveem a

reestruturação de trechos entre a Praia do Forte e Areia Preta, além de Ponta Negra. A obra também prevê a sinalização do trecho e

a criação de centros de atendimento ao turista. Porém, esses recursos não estão relacionados à degradação recentemente causada pela maré.

Lima disse que a prefeitura não tinha que "se sentir culpada" pelo estado de coisas em Ponta Negra, pois esse tipo de problema está acontecendo em todo o mundo. "No que diz respeito à contenção de marés, ainda estamos na fase de experimentação", disse ele, citando como exemplo outras obras como o Aterro do Flamengo, Copacabana, no Rio de Janeiro e em Boa Viagem, em Recife.

O mesmo pensamento foi compartilhado pelo professor de gestão costeira do Departamento de Oceanografia da UFRN, Eugênio Cunha, que citou gastos de três bilhões de euros na Europa para resolver o mesmo tipo de problema e a natureza continuou a destruir as obras realizadas.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH-RN), Habib Chalita, disse estar confiante na solução e acredita na "sensibilização" dos entes públicos para o contorno da adversidade. "Acredito que os governos federal e estadual irão verificar a gravidade do caso e contribuir para a manutenção de Ponta Negra como um grande destino turístico", falou Chalita.



▶ Henrique Alves intermediou reunião para buscar solução

## PROJETO EMERGENCIAL PREVÊ PROTEÇÃO CONTRA MARÉ

Apesar de ter sido destacado como o passo fundamental para solucionar o caso, o projeto definitivo para o calçadão de Ponta Negra precisa esperar pela solução emergencial.

De acordo com o professor de políticas públicas da UFRN, Márcio Valença, a estrutura provisória deve contemplar um novo muro de proteção capaz de resistir à ação do mar. Ele também destacou que a questão do esgoto deve ser considerada.

Pelo proposto ontem, o calçadão de Ponta Negra passará a ter provisoriamente resistência contra as galerias de águas pluviais, às quais se ligam uma rede clandestina de esgoto. Para o professor da UFRN, não resta dúvida de que o desabamento do calçadão foi causado pelo problema dos esgotos clandestinos.

"Você tem, ininterruptamente nos últimos anos, esgoto escorrendo por galerias pluviais. Em período de chuva o volume de líquido é maior. O resultado é que essa massa condensa a areia e permite o avanço do mar. Então, na menor ressaca, o calçadão, que não foi projetado para receber as marés, cede", explicou, acrescentando que o sistema de esgotamento sanitário que termina na praia precisa ser desviado para uma estação de tratamento.

O projeto, sugeriu ainda o técnico, deve repensar o papel dos quiosques ao longo do calçadão.

## "NATAL PRECISA PENSAR EM PARCERIAS", DIZ HENRIQUE

A reunião de ontem foi mediada pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), que anunciou ser necessário um decreto de calamidade pública editado pela prefeita Mícarla de Sousa (PV) para viabilizar o aporte de recursos para as obras de caráter emergencial.

Como a legislação não permite que as cidades celebrem convênios em período de eleições municipais, o decreto por si só não bastará. Conforme sugeriu Alves, seria necessário ainda um termo de cooperação no qual o Município delega ao Estado o direito de receber os recursos, licitar e executar a obra.

Porém, o representante do Ministério do Turismo disse que o último convênio rea-

lizado com o governo federal pode ser aditivado desde que haja a permanência do objeto. À unanimidade, todos referendaram a proposta, e levaram-na ao Palácio Felipe Camarão no final da tarde de ontem para exortar a prefeita a decretar calamidade pública na área do calçadão de Ponta Negra.

"Natal precisa pensar em parcerias. Não pode solucionar tudo sozinha. É necessário de todos para solucionar essa vergonha que está aí", disse incisivo o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, antes de comentar que a situação revela o "atestado de incompetência de todos nós".

Pela articulação proposta, na esfera federal, a ban-

cada que representa o RN no Congresso cuidaria para dar celeridade na liberação de recursos.

O passo seguinte seria tocar um projeto emergencial mensurando ações e recursos necessários. E nesse meio tempo, o Município teria delegado as atribuições que forem precisas ao Governo do Estado.

Os desafios não se esgotam aí. Concomitantemente à realização das ações emergenciais, um projeto definitivo seria pensado para o calçadão.

"Temos que equacionar aqui três questões: arranjo institucional, projeto técnico e orçamento", resumiu o representante do Ministério do Turismo.

## TRADE TURÍSTICO RELATA PREJUÍZOS

Um dos setores mais interessados na resolução do problema, o trade turístico demonstrou impaciência na resolução do problema e já contabiliza prejuízos. Embora os empresários do setor hoteleiro ainda não tenham números para refletir os prejuízos gerados pelo desmoronamento de trechos do calçadão, eles já sentem que os efeitos.

Segundo explicou o vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN, George Gosson, empresários do setor já

lhe relataram que os turistas além de não gostarem da situação, têm feito publicidade negativa de Natal lá fora. "Colegas já me chegaram para relatar que começam a sentir esses efeitos. A situação não é de hoje, mas está pior", disse.

Ontem, ele sugeriu que o governo federal remanejasse em caráter de urgência a rubrica orçamentária destinada à área de fan fest da Copa do Mundo em Natal. No total, são R\$ 17 milhões empenhados, sendo R\$ 4,8 milhões para sinalização e construção de postos de informações para os turistas em Ponta Negra. A proposta, entretanto esbarrou na burocracia.

## GOVERNO REFORÇA NECESSIDADE DE DECRETO

Representante do Governo do Estado, a secretaria de Infraestrutura, Kátia Pinto, obteve que as considerações de ontem de nada valerão a pena se o Município não decretar estado de calamidade pública na área discutida.

"Não podemos simplesmente intervir numa área de responsabilidade da prefeitura

sem que ela permita. Também não temos dinheiro para custear as obras, o que reforça a necessidade de um decreto editado pela prefeita", destacou. Pinto destacou ainda que as ações do Governo do Estado não se esgotam na ação emergencial. Segundo ela, a administração tem técnicos a disposição para debater os projetos definitivos.

## TIROTEIO

“ Parece um equívoco imaginar que o STF, com vários indicados por governos do PT, cometa desvio de imparcialidade contra o partido.

DO PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO CONSTITUCIONAL, FLÁVIO PANSIERI, sobre a CUT temer "julgamento político" do mensalão.

## CONTRAPONTO

### PREVENÇÃO É TUDO

Em audiência na Câmara para discutir a renovação da isenção do ICMS para preservativos, o diretor do departamento DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Dirceu Greco, aproveitou para fazer rápida propaganda da produção nacional do setor: - Quando levamos o material para o exterior, ele faz um sucesso danado, pois está escrito na embalagem: "fabricado com látex natural da Floresta Amazônica". Para atestar a qualidade do produto, Greco deixou até uma amostra grátis para os congressistas. - Trouxe uma caixa. Contribuição para a Câmara!

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369



# Uma nova árvore da cidade



Não teve pompa nem circunstância. Nem tão pouco a cobertura de qualquer jornal. A hora avançada me impede de lembrar todos os detalhes reais. Mas o principal da história eu não esqueci. É o que eu não lembro direito, vou inventar. Fiquei sabendo do caso na madrugada do sábado, antes da luta de Silva versus Shonnen. E quem me contou foi Bruno Lira, eterno guardião quase anônimo (porém sempre atento) da cultura da cidade.

Tudo começa com um morcego, esse animal que é cego e

que à noite tem o hábito de sair à caça de alimento. Em Natal, que se saiba, não existem morcegos carnívoros. Sendo assim, esses mamíferos tem de se valer de frutas. Pois bem, um desses indivíduos alados, há uns três meses fez uma janta à base de castanholas (o fruto), proveniente daquela árvore que também é conhecida como amendoeira da Índia, chapéu-de-sol e sete-copas; e que chegou ao Brasil "no lastro de areia das caravelas portuguesas procedentes das "Índias"". Quem diz é a Wikipedia.

Após comer a "carne" da fru-

ta, o "quiróptero" (como não foge à regra), lançou o caroço ao Deus dará. E quis Deus (ou o 'dará') que o resto de comida fosse acabar exatamente em meio ao esgoto, um desses tantos esgotos a céu aberto que a cidade se acostumou a ver espreguiçado nas ruas desses últimos anos. Passem: a água suja, a umidade, o sol e o caroço se deram bem, de modo que o que era caroço, virou semente. E, com muita luta e resistência, começou ali um "pé de castanhola".

É nesse momento da história que o mundo trata de juntar Bruno Lira, Bebeto, a planta e o início da salvação de Natal. Não sei bem como nem onde, mas sei que de tudo o que Bruno viu na vida, o universo conspirou para incluir aquela mínima folha de planta nova. É preciso destacar aqui que de todos os natalenses ou pessoas que gostam dessa cidade, a planta escolheu exatamente ele, um cara que tem noção da história de Natal. Fosse outro, essa história não estaria sendo contada. Fosse outro, era como um cidadão comum topar com um Bóson de Higgs gigante, mate-

rializado, tomando coca-cola às 15h, no cruzamento da João pessoa com a Rio Branco. Qual seria o resultado? Nada. A partícula de Deus permaneceria oculta.

Ou seja: dos 800 mil habitantes que residem na cidade, algo escolheu exatamente um cara que sabia o que uma castanhola significa para Natal. Se isso for pouco, eu queira. Teoria do caos; reino do improvável. Seguindo: após a descoberta da planta, Bruno (que reconheceu a espécie e sabe a história da cidade) viu ali uma oportunidade que poucos veriam. E, junto com Bebeto, propiciou a salvação daquele pé de castanhola resistente. Cuidaram e trataram da planta até que ela tivesse condições de "se virar sozinha".

Quando isso ocorreu, Bruno e Bebeto - tal qual Batman e Robin - colocaram em ação um grande plano de vingança contra os vilões que destruíram um símbolo da cidade. Dia 29 de junho, exatamente dois anos e um mês após a tragédia, foram à Ribeira, munidos de enxada e facão, para fazer justiça com as próprias mãos. Uma justiça verde.

Plantaram a nova castanhola no cruzamento da avenida Duque de Caxias com a rua Esplanada Silva Jardim. Isso mesmo: o local onde por mais de 200 anos Natal manteve uma outra castanhola, que foi retirada pela atual administração. A árvore, a seu modo, era um símbolo de Natal, sua história. No seu lugar, foi posto um Pau Brasil, com direito a cobertura de imprensa; e que depois morreu/sumiu/escafedeu sem que ninguém tomasse conhecimento, tão importante que era.

Mais recentemente, antes da chegada da nova moradora, o lugar onde havia o Pau Brasil estava ocupado por um coqueiro. Palavras de Bruno Lira: "a prefeitura plantou um coqueiro para não ter que agoar". Após acomodarem a "nova árvore da cidade", nossos heróis defenestraram o coqueiro, símbolo de algo que a cidade não quer (nada contra os coqueiros, mas contra o que a planta representou nesse caso).

Agora, a nova árvore da cidade está lá, no seu devido lugar (a foto aí em cima é dela), após contar com uma série de acasos para poder renascer. A história, que é real (pelo menos 10%) tem sua mensagem freática: a de que, por pior que seja a época, há pessoas em Natal que se importam com a

cidade. São pessoas que guardam em si, à sua maneira, o respeito e o amor pelo espaço geográfico e a história que essa "fazenda iluminada" representa. Pessoas que vivem Natal como essa cidade onde "todo mundo se conhece"; onde quedas de bêbado ainda são noticiadas; que já possui alguns símbolos de metrópole mas que (a bem da verdade) permanece essa cidade tão pequena e tão ingênua, mesmo que cheia de putas e putos. Natal, essa cidade, que um dia ainda vão descobrir; essa cidade de amizades de mais de 200 anos que permanecem com a alegria das primeiras horas; amizades que não se acabam e cujas histórias não se esquecem.

Natal, essa cidade de "galadões", bons e ruins. Natal, essa cidade que sobreviverá a esse pandemônio que tratou de lhe arrasar; mas que seguirá em frente e que, agora, restabelecida em seu símbolo e seu espírito; pode seguir reerguendo-se por 200 anos e mais, protegida pela sombra dessa nova castanhola que — graças a Bruno, a Bebeto e a um morcego — não delimita um espaço físico, onde a cidade termina; mas um espaço histórico, onde uma nova cidade começa e se levanta para dizer que jamais aceitará ser tratada assim, como uma árvore que é arrancada do solo.



**ESTRUTURAL**  
estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



## Fatos e versões

Se você está lendo este jornal na expectativa de encontrar o relato fiel de fatos, lamento informar: você está equivocado. Diria o mesmo se você estivesse lendo os jornais concorrentes ou mesmo um monstro sagrado da mídia, como o The New York Times. Aplique-se isso às revistas (com mais ênfase), aos portais de notícias, aos blogs (com muito mais ênfase) e à televisão, ainda que nas transmissões ao vivo. Aplique-se até aos emails e às cartas (se é que elas ainda existem) e também aos livros e às pesquisas orgulhosamente rotuladas de ciência. No papel, no computador ou na TV jamais existem fatos, mas versões de fatos baseadas nos filtros mentais e ideológicos de quem os reporta.

A rigor não existem fatos - no sentido de realidade que pode ser percebida por inteiro - nem mesmo quando estamos cara a cara com o que acontece ou somos parte do acontecimento. Cada observador só registra o que é selecionado por seu conjunto de crenças e condicionamentos, algo mutável com a experiência, porém invariavelmente resistente a mudanças. Mesmo assim a aproximação da verdade pode e deve ser uma meta pessoal e profissional para a qual se faz necessário o desapego de operar no nível das convicções, sedimentando na humildade da dúvida a abertura ao desconhecido.

Novos conhecimentos e tecnologias derrubam crenças consolidadas e, nesse contexto, é a percepção da complexidade, revelando-nos a interdependência dos agentes da vida, que paradoxalmente nos abre a porta do exercício efetivo da liberdade e da responsabilidade. Até hoje isso tem sido prejudicado pelo hábito de identificar o fato com a versão, base da passividade das massas e do movimento de manada nos modernismos.

No campo do jornalismo, muito temos a agradecer a Internet por sua ajuda no desmonte de mitos como o da objetividade da notícia e o da sapiência dos analistas e líderes de opinião. Portais de informação e blogs, por seus pecados e virtudes, acabam sensibilizando o leitor para a percepção do óbvio: a diversidade de visões e interesses e a funcionalidade das técnicas de edição (inclusive nas imagens ao vivo) sob a influência desses pontos de vista e intenções. Além disso, a emergência do noticiário em tempo real tem substituído a noção de notícia como pacote fechado pela de processo, uma captação do movimento da vida com o permanente ajuste de novos enfoques e correção de dados.

Isso não é mau para o jornalismo, o bom jornalismo, e é ótimo para o público. Motivado pelo oceano de versões, o leitor tende a assumir a atitude proativa de selecionar dados e construir o seu próprio conhecimento, passando a agir e interagir na teia social com liberdade e sem subjugação a manipulações e interesses.



### Fialho

O meu moleque preferido escreveu um texto sofrido, arrancado do fundo do coração de filho ferido naquilo que ele tinha como mais sagrado. Não é fácil perder a mãe sem aviso prévio. Privei da amizade de Lurdete até sua partida. Caminhamos inúmeras vezes juntos na nossa querida praia de Pirangi. Só não concordo com Fialho quando ele escreveu que "... esse texto desajeitado..." Não, menino, seu texto está bem ajeitado, apenas carregado de uma justa pitada de tristeza normal neste momento inesperado. Que seu anjo da guarda lá de cima continue conduzindo-o ao porto seguro. P.S. Sou ferrenho defensor de todo tipo de liberdade. Tenho toda convicção que ninguém é obrigado a gostar de mulher, mas ao mesmo tempo, não aceito que alguém trate a mulher com desdém, com desrespeito. A piada do último sábado

na página Social foi de um mau gosto a toda prova. Minha mulher não é quadrada, mas ficou horrorizada e me perguntou como é que um jornal publica uma coisa dessas. Fica meu protesto, mesmo sabendo que depois vão me chamar de quadrado e desinformado.

Geraldo Batista  
Por e-mail

### Fialho 2

Muito lindo e emocionante o desabafo do amigo Fialho sobre o encantamento de sua mãe.

Mme. Quiqui, @Quiteriakelly  
Pelo Twitter

### Fialho 3

Emocionante texto de @cfialho. Se não somos eternos, o pior é saber que nossos pais também não o são.

Rosa Moura, @rosamouras  
Pelo Twitter

### Fialho 4

Texto perfeito, carregado de emoção e reflexão.

Paulo Maia, @paulomaia\_rn  
Pelo Twitter

### Fialho 5

Tia Lurdete é agora seu anjo, sua estrela.

Tirzah, @TirzahPetta  
Pelo Twitter

### Fialho 6

Diffícil não perder o ar com o texto @cfialho

Anna Paula Andrade, @Apzita  
Pelo Twitter

### Otto Guerra

Muito boa, real e honesta a matéria de Sílvio Andrade, publicada na edição de hoje (sábado), mas faço um pequeno reparo. Era de cor azul, se não me engano, o fusca que o dr. Otto Guerra comprou. Era um carro Zero KM. Fez um curso de condutor na autoescola de Natal, creio que na de Ipiranga Cortez. O seu filho Marcos Guerra

morava na França, na época. Por isso, ele equivocou-se quando disse que o seu pai "nunca teve um carro". Cassiano Arruda registrou o fato na sua coluna Roda Viva. Só não me lembro a data exata, mas, naquele tempo, o Campus da UFRN era considerado muito distante da Cidade Alta. E ele, como professor, advogado, vice-reitor e líder da igreja católica em Natal, trabalhava muito. Era só.

Luiz Gonzaga Cortez  
Por e-mail

### Ponta Negra

O @HenriqueAlves comentou sobre calçadão de PN e mineração em C.Novos. Dois assuntos tratados no @novojornalrn. Tá lendo mais o NJ que a TN.

Gustavo Rocha, @gustavorocha  
Pelo Twitter

**Assine**  
**3342.0350**  
Em até 12 x nos cartões

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
MÉDIO IMPRESSO DE CIRCULAÇÃO

**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o nosso próximo cliente.  
www.potigas.com.br

HYUNDAI COM  
TAXA ZERO,  
50% DE ENTRADA  
E AGORA COM  
SALDO EM

24 VEZES  
SEM JUROS.



*i30*

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,  
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



*Veloster*

A TECNOLOGIA, DESIGN E  
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

*ELANTRA*

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E  
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.



*TUCSON*

O 1º CARRO BRASILEIRO COM  
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.

NATAL  
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

HYUNDAI  
MONTADORA  
CONSÓRCIO  
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III COM GARANTIA  
DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

OFICINA  
PREMIUM  
AGENDE SUA REVISÃO  
84 2010.8000

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 10/07/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS.

AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0374

# PREFEITO CONDENADO CONTINUA NO CARGO

**/ SENTENÇA /** GERMANO PATRIOTA, DE IELMO MARINHO, É PUNIDO COM OITO ANOS DE PRISÃO POR DIRIGIR BÊBADO E MATAR MULHER EM ACIDENTE DE TRÂNSITO OCORRIDO EM 2004



**ANDERSON BARBOSA**  
DO NOVO JORNAL

**O EMPRESÁRIO E** prefeito do município de Ielmo Marinho, Germano Jácome Patriota, foi condenado no início da tarde de ontem a oito anos e dois meses de prisão pela morte da assistente social Regina Coelli de Albuquerque Costa, vítima de uma acidente de carro ocorrido na noite de 6 de outubro de 2004, no bairro do Tirol, zona Leste de Natal. O julgamento, realizado com foro privilegiado pelo Pleno do Tribunal de Justiça, também decidiu pela suspensão dos direitos políticos do prefeito. Patriota vai recorrer da decisão. Até lá, no entanto, ele não perde o cargo.

**“FICOU BASTANTE CLARO QUE O PREFEITO ASSUMIU O RISCO DE MATAR AO ASSUMIR O VOLANTE, DIRIGINDO SOB EFEITO DE ÁLCOOL”**

**José Hindemburgo**  
Promotor

Para a justiça, o homicídio cometido pelo prefeito foi considerado doloso, porém eventual. Significa que ele, apesar de não ter planejado ou tido a intenção de matar, assumiu completamente o risco quando decidiu dirigir sob efeito de álcool. O veículo que Patriota conduzia, uma Pajero Full, chocou-se frontalmente com o Corsa Sedan guiado pela vítima ao furar o sinal vermelho no cruzamento da Rua Ceará-Mirim com a Avenida Afonso Pena. A batida foi tão forte que a assistente social quebrou o pescoço e morreu na hora.

Segundo as acusações do Ministério Público, o prefeito estava embriagado. “Ele havia bebido durante uma orgia realizada para comemorar sua eleição, pleito vencido três dias antes. A festa, segundo consta em depoimentos presentes nos autos, aconteceu dentro de um motel em Parnamirim”, afirmou o promotor José Hindemburgo. Já a assistente social, que havia



▶ Germano Patriota afirma que vai recorrer

completado 44 anos no dia anterior ao acidente, estava a caminho de casa. Regina havia acabado de sair do hospital da Polícia Militar, onde passara a noite de plantão. Ela deixou um filho. O rapaz, hoje com 15 anos, compareceu ao julgamento, mas não quis comentar a condenação. “A condenação não a trará de volta, mas serve de lição para os que acreditam na impunidade”, disse o coronel Ricardo Albuquerque, irmão da vítima.

O segurança do prefeito, Luiz Alberto Brasiliano Serejo, que estava no veículo no momento da colisão, também foi considerado culpado. Ele mentiu ao declarar que o prefeito estava no banco do carona. Ou seja, em depoimento, tentou acobertar a culpa do

patrão ao afirmar que era ele o condutor do veículo. Porém, como a pena máxima para o crime de autoacusação falsa é de dois anos (e o fato aconteceu há quase oito), o processo prescreveu e a condenação do segurança foi arquivada.

Segundo as acusações do Ministério Público, Germano Patriota estava embriagado, dirigia acima da velocidade permitida e cruzou o sinal fechado. Desta forma, o promotor José Hindemburgo pediu a condenação por homicídio doloso. “Ficou bastante claro que o prefeito assumiu o risco de matar ao assumir o volante, dirigindo sob efeito de álcool”, disse ele, revelando-se satisfeito com a pena imposta ao réu.

O procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, também se declarou satisfeito com a condenação de Patriota. “Este foi um dos julgamentos que mais me causou dor. Recentemente perdi um familiar muito próximo, justamente vítima de um motorista alcoolizado. Sei bem o que a família da assistente social passou e está passando até hoje”, afirmou, acrescentando que a condenação também traz um elemento pedagógico extremamente importante para a sociedade. “Anualmente, 45 mil pessoas morrem em decorrência de acidentes de trânsito no Brasil. E muitas delas vítimas de uma combinação explosiva: bebida alcoólica e direção”, pontuou Onofre.

**“SOU INOCENTE E VOU RECORRER”**

Germano Patriota passou o julgamento inteiro em silêncio e imóvel. Não houve reação nem quando ele ouviu a desembargadora Judite Nunes, presidente do TJ, pronunciar sua condenação. Depois de proferida a sentença, os advogados Felipe Cortez e Flaviano Gama olharam para o prefeito, trocaram algumas breves palavras, e todos se levantaram. Na saída, o prefeito concordou em falar com a reportagem, mas só disse uma frase: “Sou inocente e vou recorrer”, exclamou.

Ao assumir a tribuna, a defesa levantou a tese de que o caso, por si só, não traria notoriedade se não fosse pelo prefeito, um homem público e de família bastante tradicional, ter se envolvido no acidente.

Os advogados também argumentaram que Germano Patriota foi vítima da pressão da imprensa, tendo sido condenado pela opinião pública antes mesmo do julgamento propriamente dito. Como exemplo, Flaviano Gama citou um caso emblemático. “Todos aqui devem se lembrar do caso da Escola Base, em São Paulo. Os donos foram acusados de pedofilia e depois inocentados. Mas aí já era tarde. Para a sociedade, eles já eram monstros”, exemplificou o advogado Flaviano Gama.

Quanto ao acidente que vitimou Regina Albuquerque, a defesa contestou, entre outros pontos, o laudo pericial do Itep, que apontou que a Pajero estaria a uma velocidade de 77 km/h. “Ora, os air bags não foram acionados e os testes de impacto que avaliam isso são feitos numa velocidade entre 50 e 64 quilômetros por hora. Se a 77 não abriram, então deduzimos que a velocidade do carro de Germano estava bem abaixo do que foi dito pelos laudos”, observou Flaviano, fazendo questão de lembrar que a assistente social não possuía habilitação.

O advogado também aproveitou para destacar que não houve tempo suficiente para que o laudo fosse contrariado pela defesa. O argumento não foi acatado pela corte. A relatoria, inclusive, recordou que o laudo foi disponibilizado aos advogados por quase quatro meses, não tendo sido feita nenhuma oposição aos resultados.



▶ Flaviano Gama (esq) defende prefeito na tribuna do Pleno

## PLENO DECIDE AMANHÃ SE RÉU RESPONDERÁ EM LIBERDADE

Por ser prefeito, Germano Patriota teve direito a foro privilegiado e não foi submetido a júri popular, como acontece em crimes contra a vida. O julgamento do réu coube aos magistrados que compõem o Pleno do Tribunal de Justiça. Doze dos quinze desembargadores estavam presentes. Com a exceção da presidente Judite Nunes, que não pôde votar, todos os demais acompanharam o voto da relatora Maria Zeneide e decidiram, à unanimidade, pela condenação e suspensão dos direitos políticos.

Amanhã, em razão de uma omissão técnica, os desembargadores voltarão a ser reunidos para decidir se Patriota será ou não preso. Isso só acontecerá porque a relatora votou pela condenação do réu, mas não se pronunciou quanto à possibilidade de o prefeito poder aguardar o recurso do julgamento em liberdade. Até lá, o condenado segue livre. E enquanto o processo não transitar totalmente em julgado, uma vez que cabe recur-



▶ Prefeito acompanhou sessão ao lado do advogado

so em instância superior, Patriota não perderá o cargo político.

No dia 1º deste mês, o prefeito Germano Patriota lançou o sobrinho Bruno Patriota (PSD) como candidato a prefeito e Francenilson Alexandre (PT) como vice

em Ielmo Marinho. A convenção para a homologação de seu sucessor aconteceu na Câmara Municipal. O vice-governador Robson Faria (PSD) e a deputada federal Fátima Bezerra (PT) prestigiaram o evento.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,027		- 1,75%	8,5%	0,08%
TURISMO	2,090	2,504	55.394,05		



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojoal.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0374

# O FIO DO LEITE

**/ PRODUÇÃO /** EMATER COMEÇA HOJE A AVALIAR RESULTADOS DO AUMENTO PARA DECIDIR, EM 15 DIAS, SE COMPRARÁ OU NÃO LEITE EM PÓ. PRODUTORES MANTÊM CRÍTICAS

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

EM 15 DIAS, o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do RN (Emater) decide se precisará comprar leite em pó para suprir o programa do leite ou não. Isso porque hoje o órgão começa a pagar o litro do leite com o preço reajustado para R\$ 0,93. Com R\$ 0,10 a mais por cada litro, a expectativa do Instituto é que os produtores voltem a entregar a quantidade prevista contratualmente, 155 mil litros/dia. Há um déficit de 33% atualmente.

Se isso ocorrer, fica descartada automaticamente a aquisição de leite em pó para compensar a perda dos 50 mil litros não entregues pelos produtores. Esta medida já havia sido anunciada pelo diretor da Emater/RN, Ronaldo Cruz, que temia pela falta de abastecimento dos bancos de distribuição. O Programa do Leite entrega gratuitamente a fonte de cálcio e proteína para crianças, idosos e grávidas.

Ronaldo espera uma recuperação imediata. "Sabemos que a falta de leite se dá em função da estiagem. Por outro lado, os produtores afirmaram que se tivessem um preço melhor, possivelmente teriam condição de suprir a deficiência na quantidade de leite", lembrou. O plano B só volta à pauta, caso a expectativa otimista do governo seja frustrada pela manutenção da quantidade produzida atualmente. "Se não houver o suprimento integral, o Estado completa no que



▶ A expectativa da Emater é que a produção volte a crescer

faltar com o leite em pó", ressaltou. Esta aquisição se daria por meio de um processo licitatório em caráter de emergência. "Nos queremos uma solução para esse problema em 15 dias, de um jeito ou de outro. O que não pode é a população ficar desabastecida", finalizou.

Cruz explica que a compra deste complemento seria, no entanto, provisória, sendo mantida apenas enquanto os produtores não atingirem o volume máximo de produção. É que o Programa do Leite além de levar o alimento gratuitamente às pessoas que não têm como comprá-lo, tem um papel importante no campo:

estimula a geração de emprego e renda através do incentivo à bacia leiteira.

O reajuste no preço pago aos produtores foi dado recentemente, como atendimento a uma pauta antiga dos pecuaristas que apontam para um aumento substancial nos insumos de produção. Para cruz, o valor oferecido é coerente com a realidade atual, além de ser o máximo que o Estado pode pagar. "É um valor que já é 16,25% maior do que a média paga no Nordeste por programas semelhantes, que é R\$ 80", apontou. Pecuaristas, por outro lado, defendem R\$ 1 para o litro de leite.

O produtor ainda chamou de "macabro" o tratamento dado pelo governo aos produtores de leite. "O governo continua com uma política equivocada junto à cadeia produtora do Estado", ressaltou. Passos, por outro lado, confirmou ter dito que haveria uma reação na produção caso o preço do leite fosse reajustado. "Mas se fosse para, no mínimo, R\$ 1. Com menos disso, não dá", afirmou, completando que sequer, estavam conseguindo comprar o milho subsidiado pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), o que elevou ainda mais os insumos da produção.

O pagamento de uma quinzena de fornecimento é feito exatamente 10 dias após a entrega do leite. Hoje é o vencimento para o alimento entregue de 15 a 30 do mês passado, e, antes do próximo pagamento, o Estado já espera que haja uma reação dos produtores. Caso seja retomada a produção integral como é esperado, o governo terá que desembolsar, só com os produtores, R\$ 697,5 mil a mais já no próximo dia 25.

Este mesmo ônus não existe com a aquisição do leite em pó. 1kg do produto gera em torno de 8,5 litros de leite e não custa mais que R\$ 1,35.

Para ele, o presidente da Emater mente quando fala que a compra do leite em pó é provisória, só enquanto a produção do produto líquido retoma o nível normal. "Não existe nada de emergência. Vai comprar mais em pó, mais em pó, mais em pó, até acabar com a bacia leiteira de uma vez", afirmou. "Ele está só jogando a culpa nas costas da galera", completou.

Para que haja realmente uma recuperação da produção de leite no Estado, Passos defende que seja efetivamente criada a Câmara Setorial do Leite e, agora, o aumento do preço em mais R\$ 0,07.

**/ FPM /**

## RECURSOS EM QUEDA PREOCUPAM GESTORES

HUMBERTO SALES / NJ



▶ Benes Leocádio acredita que o período é o pior dos últimos anos

**BASTA FALAR EM** queda no Fundo de Participação dos Municípios, para prefeitos de todo o País começarem a 'chorar as pitangas'. Mas quando isso acontece no último ano de um governo, há um motivo a mais para se preocupar: O descumprimento dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) pode acarretar sanções civis e penais ao gestor. E as notícias não são boas. O repasse do primeiro decênio de julho será efetivado hoje com uma queda de 23% em relação ao mesmo período do mês passado.

"A situação é de arroz", ressaltou o prefeito Benes Leocádio, presidente licenciado da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn). "E não tem nem o que fazer, porque a gente não tem mais onde apertar ou diminuir", lamentou. De acordo com o gestor, na hora que cai o valor do repasse, o limite da LRF é automaticamente estourado. É que do valor pago, 20% é destinado obrigatoriamente para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Outros 15% vão para a Saúde. "Ainda temos os descontos previdenciários, que são feitos diretamente no valor creditado", acrescentou.

O fato é que nas pequenas cidades, a maior parte dos gastos é com folha de pessoal. Diminuindo a receita, o percentual gasto com os funcionários aumenta proporcionalmente. E, segundo Benes, muitos municípios já estão sendo notificados pelo Tribunal de Contas do Estado. Outro fator que se soma a isso tudo, culminando no descumprimento da LRF

é o pagamento do novo piso dos professores, que subiu 22% neste ano.

"A situação é preocupante. Nós vamos ter muitos municípios que vão ficar com o FPM zerado, não dando para cumprir nem com os compromissos previdenciários", ressaltou Benes. No Rio Grande do Norte, há cerca de 100 municípios de coeficiente entre 0,6 (até 10.188 habitantes) e 0,8 (de 10.189 a 13.584 habitantes), dos quais a maior fonte de receita é o repasse feito pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A queda do recurso, de acordo com o prefeito, foi motivada por uma desaceleração na economia, como reflexo da crise na Europa. Além disso, o Governo Federal desonerou o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de veículos e de produtos da linha branca, o que repercutiu diretamente numa queda do FPM.

De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CMN), a queda de 23,1% em relação a junho deste ano, no entanto, é normal. É que, historicamente, o repasse do mês de julho é menor do que o mês de junho. A última projeção da Receita Federal, feita no começo do mês passado, para o repasse total do mês de julho é de queda de 13% em relação ao mês de junho. Para o mês de agosto espera-se, porém, um crescimento de 14% em relação ao mês de julho. A CNM alerta os gestores municipais para que tenham cautela em julho, setembro e outubro, pois, dado o comportamento sazonal do FPM, estes são historicamente os meses de menores repasses.

## PRODUTORES NÃO ACREDITAM EM REAÇÃO

O Sindicato dos Produtores de Leite (Sinproleite), diferente do que estima o governo, não acredita em uma reação da cadeia e ainda entende a alternativa de compra do leite em pó, como uma "pressão desumana" com os produtores. Na visão de Marcello Passos, presidente do sindicato, o reajuste para R\$ 0,93 é insuficiente. "Deveriam ter aumentado o preço para R\$ 1, como fez o estado do Pernambuco", afirmou.

Passos fez duras críticas ao governo e afirmou que o diretor geral da Emater, Ronaldo Cruz, já sabe que não haverá nenhuma melhora na produção e comprará o leite em pó de qualquer forma. "Nós estamos em uma seca avassaladora. Só está chovendo no litoral. E ele (Ronaldo Cruz) sabe disso. Ele viu o fiasco que foi a Exposição Agropecuária de Currais Novos neste final de semana", comentou.

**“Todo cooperado Unicred Natal tem atendimento personalizado com um consultor financeiro.**

Sua função é direcionar o investimento do cooperado para os produtos e serviços de acordo com suas necessidades. Mais do que um gerente de conta, seu consultor é um orientador financeiro, a quem você pode recorrer sempre que desejar investir ou realizar negócios. ”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535  
www.unicrednatal.com.br



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0374

# DESAFIOS DE UM DELEGADO

**/ SEJUC /** NOVO SECRETÁRIO TOMA POSSE E MANIFESTA DESEJO DE DAR A ALÇAÇUZ A MESMA QUALIDADE DE UM PRESÍDIO FEDERAL

**ANDERSON BARBOSA**  
DO NOVO JORNAL

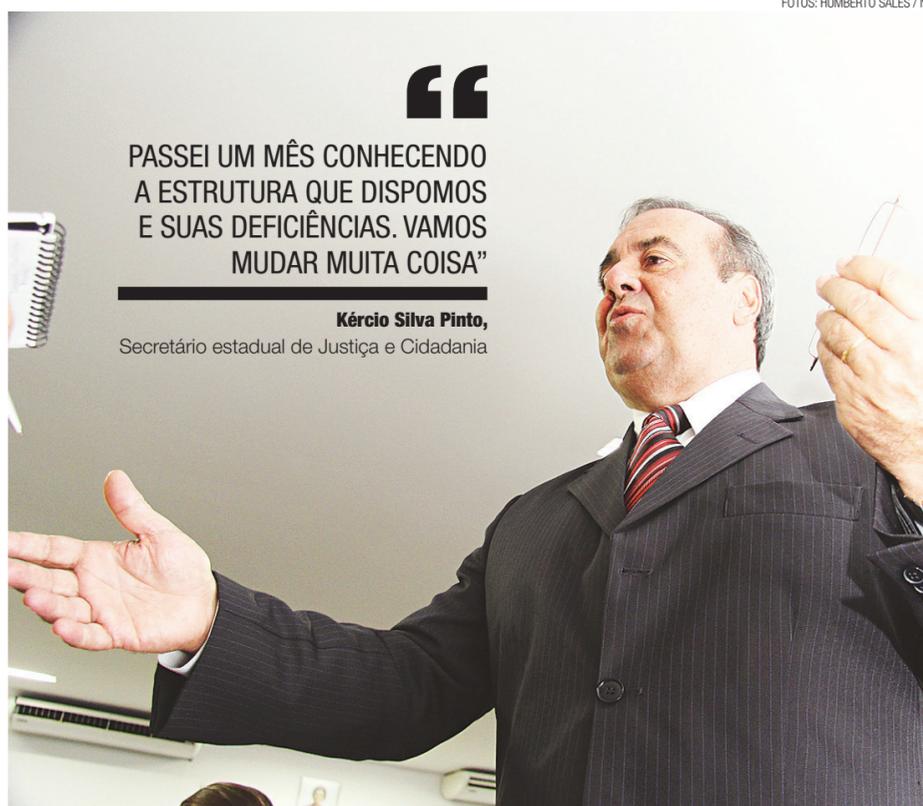
A SECRETARIA ESTADUAL de Justiça e Cidadania enfim tem um novo titular. É o delegado federal Kércio Silva Pinto, que no final da manhã de ontem foi empossado ao lado do adjunto Júlio César Queiroz. Kércio, que já vinha trabalhando nos bastidores da Sejuc há aproximadamente um mês, é o terceiro na administração da governadora Rosalba Ciarlini a assumir a pasta - que ficou mais de 100 dias sem titularidade. A cerimônia aconteceu na governadoria.

Embora não tenha assumido nenhum compromisso mirabolante - como prometer que não ocorrerão mais fugas em Alcaçuz, por exemplo - o novo secretário fez questão de enfatizar que está cheio de vontade de trabalhar, que não faltará empenho de sua equipe e que, se tudo acontecer como ele planeja, algumas mudanças estruturais nas unidades carcerárias do estado já poderão ser sentidas pela

sociedade em menos de um ano.

Porém, para que a Sejuc proporcione as reformas necessárias, como a ampliação de vagas nos presídios, a reabertura do novo pavilhão de Alcaçuz, ou mesmo a construção de novas cadeias públicas, tudo dependerá dos recursos que o Estado garante disponibilizar, principalmente investimentos por parte do governo federal. Quanto? Isso Kércio Pinto não disse.

Embora não tenha falado em dinheiro, muito menos detalhado os projetos que ele afirma já existirem dentro da Sejuc, Kércio Pinto deu uma declaração que merece atenção: "O meu desejo é dotar não apenas Alcaçuz, mas todas as unidades prisionais do Rio Grande do Norte com a mesma qualidade que eu encontrei quando estive a frente do Presídio Federal de Mossoró", enfatizou o novo secretário, referindo-se ao período de fevereiro de 2010 a fevereiro de 2011, quando trabalhou no Rio Grande do Norte dirigindo a unidade.



**PASSEI UM MÊS CONHECENDO A ESTRUTURA QUE DISPOMOS E SUAS DEFICIÊNCIAS. VAMOS MUDAR MUITA COISA"**

**Kércio Silva Pinto,**  
Secretário estadual de Justiça e Cidadania

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



► Aguiarinho de Souza, jornalista, ex-assessor do vereador Júlio Protásio

**/ BR-304 /**

## ACIDENTE MATA JORNALISTA AGUIMARINHO DE SOUZA

**UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO**

envolvendo um Fiat Idea e dois caminhões tirou a vida do jornalista Aguiarinho de Souza, 43, e de um de seus filhos, Victória Marinho, de cinco anos. O acidente aconteceu na manhã de ontem, no km 205 da BR 304, próximo ao município de Lajes.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), houve uma colisão frontal entre o carro de placa GWH-397/Minas Gerais, e um dos caminhões. O jornalista ficou preso entre ferragens e precisou ser retirado por bombeiros. Ele e a criança morreram na hora. Os caminhoneiros sofreram ferimentos leves e foram encaminhados para o hospital de Caiçara do Norte. Ainda não há laudo especificando os motivos do acidente.

No carro também viajava o segundo filho de Aguiarinho, José Marinho, 7. A criança deu entrada no pronto-socorro Clóvis Sarinho (Hospital Walfredo Gurgel) com uma fratura no braço e, após procedimento cirúrgico, passa bem. De acordo com Edson de Sousa, 37, irmão da vítima, a família voltava de Fortaleza, onde mora a noiva de Aguiarinho.

Após a liberação do Itep, os corpos foram encaminhados para o Centro de Velório São José, onde foram velados durante à noite. O sepultamento acontecerá na manhã de hoje, no cemitério Morada da Paz.

Através do twitter, muitas manifestações de luto por parte de amigos e familiares. O vereador Júlio Protásio, a quem Aguiarinho assessorou, postou a seguinte mensagem: "Transtornado com o falecimento do amigo Aguiarinho e sua filha. Amigo há 15 anos".

Aguiarinho de Souza foi também produtor de vídeo, e integrou a equipe da Inter TV Cabugi como cinegrafista. Atualmente, ele mantinha atuava como representante da marca Herbalife Vida Saudável.

## BOM GOSTO E ESTILO NA SIM TV!

**ART & DESIGN**

Domingo - 12h30

**Novo** Quarta - 21h30 (reprise)



**MODA E ATITUDE**

Domingo - 12h

**Novo** Quarta - 22h (reprise)



**SIMTV** CANAL 17  
LIGADA NO RN, EM REDE COM VOCÊ.

WWW.SIMTV.TV f SimTV @SimTV

## "SEJUC É O CORAÇÃO DO NOSSO GOVERNO", AFIRMA ROSALBA

Durante o discurso de posse, Rosalba Ciarlini evitou falar no colapso do sistema penitenciário potiguar. A governadora preferiu destacar que as prioridades do novo secretário não podem se limitar apenas às cadeias, mas à justiça e à cidadania como um todo. "A Sejuc é o coração do nosso governo. É a secretaria que cuida das pessoas", frisou.

Ao assumir a tribuna de honra, Kércio Pinto concordou com a chefe do Executivo potiguar e acrescentou: "O problema carcerário não é pontual no RN, mas em todo o Brasil. Estamos diante de uma realidade crítica, que envolve desde a deteriorização da estrutura, da superlotação, até os crimes que acontecem dentro das penitenciárias e as condições subhumanas que lá

existem. Porém, a Sejuc também tem o Procom, a Defesa Civil e as Centrais do Cidadão. Todos estes órgãos são prioridade", salientou.

### MUDANÇAS

Ao final da cerimônia, Kércio Pinto conversou reservadamente com o NOVO JORNAL e anunciou que nos próximos dias a Sejuc alugará 20 veículos para o transporte dos presos, viaturas que a secretaria hoje não dispõe para o traslado dos detentos até os locais de audiências ou julgamento.

E não apenas isso. Mudanças também estão à vista. "Passei um mês conhecendo a estrutura que dispomos e suas deficiências. Vamos mudar muita coisa. Mudanças gradativas", disse ele, referindo-se diretamente tanto aos diretores das unidades prisionais quanto aos diretores das Centrais do Cidadão. "Não estou tratando de incapacidade de gestão ou de gerência, mas da necessidade de uma rotatividade, de um rodízio salutar", complementou.



► Governadora Rosalba Ciarlini dá posse ao novo auxiliar

### Quem é

Antes de aceitar o convite da governadora Rosalba Ciarlini para assumir a Sejuc, Kércio Pinto ocupava o cargo de titular da Delegacia de Imigração da Polícia Federal do estado de Sergipe.

Formado em Ciências Jurídicas e Sociais, ele atuou na segurança para Chefes de Estado e de Governo durante a Conferência Rio - ECO 92, na segurança do Papa João Paulo II, quando em visita ao Brasil, e também atuou na segurança de autoridades governamentais durante a III Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo no ano de 93, em Salvador. O novo secretário também tem em seu currículo participação como membro da Subcomissão do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, no Estado da Bahia.

Kércio ainda exerceu o cargo de delegado regional executivo da Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia, superintendente regional do Departamento de Polícia Federal em Sergipe, superintendente regional do Departamento de Polícia Federal no Amazonas, secretário estadual da Segurança Pública em Sergipe e diretor da Penitenciária Federal em Mossoró/RN (fevereiro/2010 a fevereiro/2011).

PEDRO VALE  
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO ESTADUAL dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior (Sintest) fechou na manhã de ontem os oito portões que dão acesso ao campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Carros, motocicletas e até mesmo os ônibus circulares não puderam ingressar no campus durante o período das 6h até as 11h, quando os sindicalistas desobstruíram o acesso.

A ação fez parte da greve na qual os servidores técnico-administrativos das instituições de ensino superior do estado se encontram desde o dia 11 de junho. A paralisação integra movimento nacional - ao todo, servidores de 57 universidades do país estão em greve.

O fechamento dos portões das universidades foi uma medida orquestrada pelos sindicatos de servidores de todo país e representou para os sindicalistas uma maneira de radicalizar o movimento e agilizar as negociações com o governo federal. As principais reivindicações da categoria são o aumento do piso salarial em 22,8% (o piso atual é de R\$ 1.034) e melhorias no plano de Cargos e Salários.

Segundo José Rebouças, um dos coordenadores-gerais do Sintest, o fechamento dos portões foi apenas a primeira das medidas de radicalização do movimento - que, de acordo com o próprio coordenador, conta com o apoio de mais de 80% dos servidores. "Vamos reunir nosso Conselho Deliberativo para pensarmos em outras ações. Não posso dar muitos detalhes do que faremos, mas vai haver medidas até na reitoria. Vamos ocupar essa reitoria", ameaça o sindicalista, adiantando que poderão ser feitas intervenções em outros setores estratégicos da universidade, como nos hospitais universitários.

O coordenador-geral conta que os grevistas decidiram radicalizar o movimento após o governo federal anunciar que iria cortar o ponto dos servidores federais em greve. No dia 6 deste mês, o Ministério de Planejamento declarou que cortaria o ponto dos grevistas a partir do dia 18 de junho, quando a paralisação nacional foi deflagrada.

Outro motivo apontado por Rebouças para a realização de ações radicais é a proximidade do dia 31 de julho, data limite definida pelo governo para concluir os estudos sobre a possibilidade de conceder o reajuste salarial. O prazo para o envio do orçamento federal de 2013 ao Congresso Nacional, por sua vez, é 31 de agosto.

Um dos servidores que apóiam a greve é o segurança Meneleu Lins, 52. Junto a alguns outros colegas, Lins passou a manhã de ontem em frente a um dos portões da UFRN, impedindo o acesso de automóveis. Na opinião do segurança, a medida foi necessária e não chegou a prejudicar nenhum aluno e professor. "Quem quer entrar, pode entrar. Basta vir a pé. Não estamos ameaçando o direito de ir e vir de ninguém", disse.



► Meneleu Lins, servidor: "Não estamos ameaçando o direito de ir e vir de ninguém"

# O ACESSO



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

# DEFINIDA

/ UFRN / SERVIDORES EM GREVE RADICALIZAM O MOVIMENTO E OBSTRUEM PASSAGENS PARA O CAMPUS UNIVERSITÁRIO, INTERROMPENDO FLUXO DE TRÂNSITO; SINDICATO AMEAÇA AGORA OCUPAR A REITORIA



► Com os portões de acesso ao Campus Universitário fechados, o trânsito ficou complicado

## UNIVERSITÁRIOS SE SENTEM PREJUDICADOS

A medida dos servidores causou insatisfação até nos alunos e professores que apóiam a greve dos servidores técnico-administrativos. Os estudantes que não tiveram suas aulas canceladas pela manhã tiveram que se virar para chegar a seu destino. Os que dependiam do circular para se locomover dentro do campus precisaram fazer o trajeto a pé, e os que foram de carro tiveram que estacionar nos arredores da universidade e caminhar até seu destino.

Caio Guimarães, 24, estudante de Engenharia Elétrica, é um dos alunos que apóiam a paralisação. Guimarães está de férias de seu curso, mas está frequentando a universidade por causa de seu trabalho como técnico de laboratório.

"Acho que a greve é necessária para que ocorra o reajuste salarial. Se os trabalhadores não se mobilizarem, podem se passar 10 anos que o governo federal não vai promover mudança alguma", opina. No entanto, em relação ao fechamento dos portões, o técnico é mais reticente e admite não ter uma opinião formada a respeito do assunto.

O posicionamento de Luciano Pereira em relação à ação dos membros do Sintest é mais definida. O doutorando em Engenharia Elétrica de 34 anos também acredita que a greve é uma medida importante para que os trabalhadores assegurem seus direitos, mas é contra ações como a de fechar os portões do campus. A aula de Pereira acontece no setor IV da UFRN, mas o doutorando não pôde deixar seu carro no estacionamento do setor: teve que estacionar seu veículo do lado de fora do campus, perto do prédio de Ciência e Tecnologia.

Para ele o problema não foi a caminhada extra, mas a segurança de seu automóvel. "Todo mundo teve que deixar os carros do lado de fora e isso foi um grande incômodo, não tem segurança nenhuma. Qualquer um pode arrombar a porta e levar o que tem dentro", protesta.

## REITORA EM EXERCÍCIO TEME POR PERDAS "IRREPARÁVEIS"

A reitora em exercício da UFRN, professora Maria de Fátima Ximenes, disse que estava "espantada" com o fechamento dos portões promovido pelo Sintest. "Sempre procuramos manter uma postura de diálogo com o comando da greve, por isso estranhamos essa postura. Nunca tinha acontecido algo parecido na história da nossa instituição", declarou em entrevista coletiva realizada ontem, pouco após a abertura dos portões.

A reitora ainda afirmou que o próprio Consad (Conselho Superior de Administração, instância deliberativa da UFRN) emitiu uma moção de apoio à greve dos servidores.

Ximenes receia que o impedimento do acesso de automóveis ao campus da manhã de ontem possa representar perdas irreparáveis para a universidade. Ela explica que, embora seja período de férias para os graduandos da UFRN, as atividades de pesquisa e de laboratório

da instituição acontecem de maneira ininterrupta.

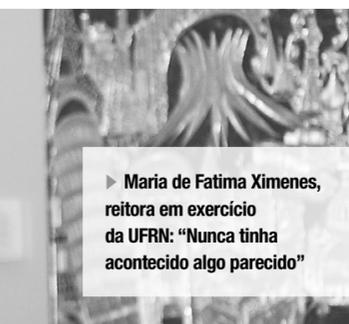
Com o fechamento dos portões, muitas dessas atividades foram canceladas e, devido a seu caráter contínuo, o tempo perdido não poderá ser repostado.

A professora explica que, além das negociações com os servidores técnico-administrativos, a universidade tem procurado manter o diálogo com o governo federal através da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Embora o reajuste salarial e a mudança do plano de Cargos e Salários sejam exigências que só podem ser operadas pelo governo, Ximenes destaca que a reitoria da UFRN tem trabalhado para atender as reivindicações locais dos trabalhadores do Sintest. "Os servidores querem que o Restaurante Universitário seja aberto para eles também, e já estamos elaborando uma resolução para isso", exemplifica.



► José Rebouças, coordenador-geral do Sintest: "Vamos ocupar essa reitoria",



► Maria de Fátima Ximenes, reitora em exercício da UFRN: "Nunca tinha acontecido algo parecido"



“**TODO MUNDO TEVE QUE DEIXAR OS CARROS DO LADO DE FORA E ISSO FOI UM GRANDE INCÔMODO**”

Luciano Pereira,  
Estudante



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0374

# O APELO DOS COSMÉTICOS NATURAIS

/ LIÇÃO / ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA CRIAM NOVOS PRODUTOS NA ÁREA DE FITOCOSMÉTICOS, QUE DESPERTAM O INTERESSE DO MERCADO

**FELIPE GALDINO**  
DO NOVO JORNAL

**ALUNOS DO QUINTO** período do curso de Farmácia da Universidade Potiguar (UnP) realizaram um trabalho de criação de produtos fitocosméticos, proposta da disciplina Manipulação Magistral, ministrada pelos professores Fábio Araújo e Cláudia Daher, que pode alcançar o mercado farmacêutico. Os produtos em questão são cosméticos naturais elaborados com óleos, manteigas vegetais, extratos de plantas medicinais ou até partes do vegetal, que despertaram o interesse de empresas fabricantes.

Utilizando os conhecimentos da disciplina Plantas Mediciniais, ministrada no semestre anterior, os estudantes pesquisaram plantas com fins diversos, verificando a melhor forma farmacêutica a ser utilizada, trabalhando formulação com produtos complementares e testando técnicas de preparação até obter um produto final viável para o uso do consumidor.

De acordo com o professor Fábio Araújo, o projeto surgiu com a proposta de fazer os alunos utilizarem na prática o conhecimento teórico que adquiriram no curso, usando metodologias apresentadas na disciplina com o objetivo de obter produtos fitocosméticos inovadores.

A novidade fica por conta do interesse do mercado nos produtos recém-inventados. "Já surgiu empresas de cosméticos interessadas nos produtos dos alunos", adiantou o professor. Ele informou que tem uma marca do interior do

estado apostando nestas novas fórmulas e que dentro de pouco tempo os produtos elaborados pelos futuros farmacêuticos podem virar artigo à venda nas drogarias.

Apesar de haver essa possibilidade, Araújo diz que essa não era a intenção inicial, já que a UnP é uma instituição de ensino. "A empresa acompanhou o processo de produção", disse. Segundo o professor, os fitocosméticos não são caros devido à matéria prima. "São produtos fabricados a partir das plantas. O que pode enriquecer os fitocosméticos é o marketing a marca", explicou.

Ainda será preciso realizar os testes para comprovar a eficácia dos produtos. Só depois disso é que estarão liberados para fabricação e uso pessoal. "Como se tratam de plantas de efeito já conhecido e comprovado, os produtos já podem ser testados quanto a sua eficácia, em nova etapa do projeto, a ser feita pelos alunos, agora, como extensão", falou Fábio Araújo.

Os produtos criados foram os seguintes: creme anticelulite com ginkgo biloba e abacaxi; protetor labial com óleo de coco e extrato de romã; gel base de quitosa com Hamamelis e Aloe Vera; creme hidratante para os pés com óleos essenciais de gengibre e copaíba e extrato de abacate; protetor solar fator 15 com macela; creme antienvhecimento com extrato de noni; loção pós-sol com cravo da Índia e aloe vera; sabonete íntimo antisséptico com aroeira e camomila; sabonete líquido para o rosto com calêndula e rosmarinus.



► Cremes, gel, protetor, loção, sabonete: produtos elaborados por estudantes que podem ganhar o mercado

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

## AS INOVAÇÕES E A ÁREA FARMACÊUTICA NO RN

Dos nove produtos criados, alguns são novos no mercado, como o protetor solar fator 15 produzido a partir do extrato da planta conhecida popularmente como macela. Também são inovações o creme hidratante para os pés com óleos de gengibre e copaíba e extrato de abacate, o creme anti-celulite com ginkgo biloba - uma planta de origem chinesa - e abacaxi, e o protetor labial com óleo de coco e extrato de romã.

Segundo o professor Fábio Araújo, o que se destaca no Rio Grande do Norte na área farmacêutica é a manipulação. "No estado o forte são as farmácias de manipulação. Aqui na cidade tem bastante", disse. De acordo com ele, a indústria potiguar em Farmácia é praticamente inexistente porque não há tecnologia para o setor.

## PRODUTOS FITOCOSMÉTICOS

- Creme anticelulite com ginkgo biloba e abacaxi;
- Protetor labial com óleo de coco e extrato de romã;
- Gel base de quitosa com Hamamelis e Aloe Vera;
- Creme hidratante para os pés com óleos essenciais de gengibre e copaíba e extrato de abacate;
- Protetor solar fator 15 com macela;
- Creme antienvhecimento com extrato de noni;
- Loção pós-sol com cravo da Índia e aloe vera;
- Sabonete íntimo antisséptico com aroeira e camomila;
- Sabonete líquido para o rosto com calêndula e rosmarinus

## INOVAÇÃO PARA A DEMANDA DE MERCADO

A proposta de fazer os estudantes saírem da teoria para colocar a mão na massa parece ter dado certo. "Essa foi uma experiência muito boa, já que nos permitiu a aplicação de novas técnicas que facilitaram o nosso aprendizado, indo além daquilo que vemos na teoria em sala de aula. Acredito que a turma inteira foi beneficiada com essa

disciplina, que nos desafiou a responder a uma das demandas de mercado para os produtos fitoterápicos, que é justamente o critério da inovação", afirmou a aluna Maria Aparecida.

Três aspectos são analisados pelos professores para avaliar os alunos: a pesquisa, o produto final e, por último, um artigo a ser publicado futuramente em revistas

científicas. Depois que os produtos foram elaborados, os estudantes precisaram compor uma marca e um pequeno plano de marketing, denominando rótulos e nomes fantasias para cada invenção. A disciplina de Manipulação Magistral não existia. Foi criada neste primeiro semestre de 2012 após a extinção de duas outras, Farmacotécnica e Cosmetologia.

"De maneira geral considero que o resultado desta ação foi satisfatório, pois houve envolvimento dos alunos com o projeto e sem este envolvimento o resultado seria diferente", analisou o professor Fábio Araújo, para quem o referido projeto é pioneiro. "Isso é só o começo. Pretendemos implementar projetos semelhantes para outras turmas", adiantou.

## DA PESQUISA PARA A PRÁTICA

Há várias etapas para serem cumpridas antes do produto cosmético ir para dentro do frasco. No caso dos alunos de Farmácia da UnP, tudo começou com pesquisas feitas em artigos científicos que serviram para a seleção das plantas. Os efeitos que uma ou outra planta tem definem se ela poderá ser escolhida como matéria prima.

Depois desse primeiro momento, vem a fase de pré-formulação, que é o estudo físico e químico do novo fármaco. A próxima etapa é o estudo de estabilidade, que define a data de validade do produto. Por último vem o teste de eficácia. É nesta etapa que os farmacêuticos analisam se o cosmético realmente funciona. "Vemos se uma pomada para varizes realmente acaba com as varizes ou se um produto para acne é eficaz, por exemplo", explicou o professor Fábio Araújo.



**“ISSO É SÓ O COMEÇO. PRETENDEMOS IMPLEMENTAR PROJETOS SEMELHANTES PARA OUTRAS TURMAS”**

**Fábio Araújo,**  
Professor do curso de Farmácia da UNP

Chegou a coleção

## CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas  
34 fascículos para colecionar num fichário

Esqueleto medido 130 cm de altura  
Fácil de montar  
Com suporte para ficar em pé

Preço de lançamento **R\$ 9,90**  
semelhante a R\$ 13,90 COLECIONE!

Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

www.colecaoocorpohumano.com.br

Abril Coleções

39 peças exclusivas

## GRÁTIS

uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS



Editor  
Moura Neto

E-mail  
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0374

FOTOS: VANESSA SIMÕES / N

**/ TRAJETÓRIA /** AOS 61 ANOS, CANTORA POTIGUAR QUE NOS ANOS 70 DIVIDIU O PALCO COM ALGUNS DOS BAMBAS DA MPB, HOJE PREFERE VIVER RECLUSA EM CASA, NA PRAIA DE AREIA PRETA. MAS CONFESSA: SE FOR CONVIDADA PARA GRAVAR UM DISCO, ACEITA



# TEREZINHA QUE É DE JESUS

KALIANNY BEZERRA  
DO NOVO JORNAL

O TEMPO TAMBÉM passou para Terezinha de Menezes Cristo. Da varanda da casa de número 239, na rua João Soares de Araújo, em Areia Preta, onde reside, o que ela deseja hoje é aproveitar a vista para o mar. Ela é Terezinha de Jesus, potiguar que fez carreira como uma das vozes mais promissoras da Música Popular Brasileira nos idos de 1970, tendo compartilhado o palco e gravado com alguns dos bambas da MPB. Natural de Florânia, viveu sua infância e adolescência entre Santa Cruz, Currais Novos e Natal. Terezinha de Jesus gozou de um prestígio que a fez dividir as atenções do público com nomes consagrados da música nordestina, como Zé Ramalho, Alceu Valença e Elba Ramalho. Ela obteve sucesso com a gravação de cinco discos bem apreciados pelo público.

Sim, o tempo passou. Seu cabelo outrora longo e escuro, hoje está curto e embranquecido. As mãos que seguravam o microfone com firmeza, hoje estão trêmulas por motivos de saúde abalada. A personalidade também já não é a mesma. Aos 61 anos, ela se define como uma mulher séria e mais introspectiva. Mesmo assim, duas coisas não a abandonaram: os olhos de esmeralda que chamavam a atenção dos fãs e a vontade de cantar.

Terezinha descobriu a música logo cedo. Tem em sua mente a lembrança da primeira vez que subiu no palco. Foi aos cinco anos e em Santa Cruz. Naquela oportunidade, cantou uma música natalina. Numa lembrança ainda mais distante, que não é dela mas de uma tia, Terezinha criança dançava e cantava o xote que tocava no rádio. E no ritmo. Desse momento ela não se recorda, mas a irmã de sua mãe, quando lhe contou a história, lembrava com clareza dos detalhes.

Para a cantora, a vida ao lado da música foi sempre algo bem intuitivo. Se a melodia a agradava, ela simplesmente entregava-se ao ritmo. Junto de sua irmã Odaíres Menezes, também cantora, descobriu o que poderia encontrar nas canções: 'a felicidade'.

O primeiro festival que participou foi o "Explo70". Não ganhou, mas o resultado não foi importante, já que foi naquele

momento que se encontrou com o que elencara para ser sua profissão pelo resto da vida. Nos anos seguintes, passou por outros concursos, tendo ganho um deles com a música "Quero talvez uma nêga", de Ivanildo Cortês e Napoleão Veras. Em 1972, aos 21 anos, resolveu se mudar para o Rio de Janeiro para atuar em outros palcos.

Na cidade maravilhosa, seu primeiro trabalho foi como backing vocal de Tim Maia, depois de passar num teste que o cantor realizou para eleger uma vocalista. Os dois eram próximos e quando Terezinha resolveu seguir carreira solo, até piadinha ele soltou. "Agora que está rica, ficou besta. Nem dá mais corda pra mim", era o que ele me dizia e depois nós dois caíamos na gargalhada", revela.

Conheceu e trabalhou, também, com grandes nomes da música na época e que hoje ainda são reconhecidos, como Moraes Moreira, Djavan e o compositor Abel Silva. E foi esse último quem batizou o seu nome artístico nos bastidores de um show em que ela cantaria com Paulinho da Viola. "Achei o Terezinha de Jesus bem brejeiro, bem brasileiro", afirma. Nessa exibição, ela foi apresentada pela primeira vez como Terezinha de Jesus. "E foi nessa apresentação que falaram que o Paulinho era o meu padrinho", conta.

Para Terezinha, o show mais divertido que já realizou foi quando um dos seus fãs subiu no palco e passou a cantar com ela. Terezinha de Jesus não se recorda onde foi a apresentação, no entanto, lembra com clareza que o rapaz estava feliz por cantar ao seu lado. "Ninguém impediu ele de subir, muito menos pediu para descer. Ele só ficou lá, cantando comigo. Nunca ri tanto. Nunca achei tão mágico ter fãs".

E no meio de tanto trabalho que ocupava a cabeça da potiguar, ela ainda encontrava tempo para sair e se divertir pelas ruas de Copacabana. Costumava ter a companhia daquele que considerava seu maior amigo: o jogador de futebol Afonso Reis, Afonsinho. Eles seguiam pelas festas do Rio até cansar. "Não tinha com quem sair e eu queria me divertir", diz. "Não tinha muito essa coisa de barzinho. As festas eram feitas nas praias, com muita música e muita diversão", completa.

► Terezinha de Menezes Cristo, batizada artisticamente como Terezinha de Jesus, foi uma das vozes mais promissoras da Música Popular Brasileira nos anos 70

## ROMÂNTICA E NORDESTINA

Se tivesse de escolher a canção preferida, Terezinha de Jesus elencaria "Vento Nordeste" como a que mais lhe cativou. A música deu nome ao primeiro LP dela, gravado em 1979. "Ela define minha postura diante da música. Ou seja, romântica e nordestina", destaca a cantora. O álbum também conta com a participação especial do "príncipe do samba", Paulinho da Viola.

O segundo disco gravado por Terezinha foi "Caso de amor", em 1980, lançado pela Epic. Sendo a faixa-título inclusa pela Rede Globo na trilha sonora da novela "As três Marias", que tinha como uma das protagonistas Glória Pires. O terceiro trabalho,

gravado em 1981, foi "Pra incendiar seu coração", que estourou em meio à explosão dos álbuns de artistas nordestinos. Produzido por Sivuca, o disco trazia um ritmo dançante e se destacou como o maior sucesso de Terezinha.

Em 1982, seu quarto LP, "Sotaque", chamou atenção pela sonoridade nordestina da época, além de trazer um repertório equilibrado entre o romântico e o regional. A faixa "Mares Potiguares" consiste numa homenagem ao Rio Grande do Norte. O último disco de Terezinha é de 1983, a faixa-título "Fragil Força" foi um presente de Luiz Melodia.

No mesmo passo em que gravava seus discos, Terezinha participava de diversos projetos musicais. O primeiro aconteceu antes de lançar seu primeiro trabalho. O Projeto Vitrine, da Funarte, onde ela interpretou e lançou três canções de Fagner. O segundo projeto que fez parte foi o Pixinguinha, em 1979. Nele, a potiguar de voz doce e nordestina dividiu o palco com Moraes Moreira e Djavan.

Com os projetos, ela conheceu diversos lugares do Brasil e por isso se considera uma artista multicultural. "Acabei sendo uma cantora que gravou música de artistas de todo o país. Isso me ajudou a vivenciar muitas coisas".



## UM DISCO NO FUTURO

Com uma vida cheia de altos e baixos, Terezinha de Jesus não se arrepende de nada que tenha feito. Na verdade, se tivesse que mudar algo, seria na vida pessoal. "Eu teria me casado mais", brinca a cantora, que teve dois casamentos e não possui filhos. Para o futuro, Terezinha quer tranquilidade, mas não nega que seria uma boa experiência gravar um último disco. "Fazer shows, não. É muito cansativo. Mas se eu pudesse gravar e se me fizessem esse convite de novo, com certeza aceitaria. Minha voz ainda é a mesma de 30 anos atrás", coloca.

Hoje, ela escuta suas músicas e relembra o passado com saudade, lembra das coisas boas que construiu e tenta encontrar a razão para tê-las perdido.

O tempo passou para aquela estrela que, muito antes de Roberta Sá, Marina Elali e Khrystal, brilhou no cenário da música potiguar e conquistou o Brasil.

Passou para aquela cantora que gravou músicas de compositores de renome como Abel Silva, Sueli Costa e João do Vale. Passou para Terezinha de Jesus, que hoje prefere ficar reclusa em casa e viver uma vida tranquila. Longe dos tumultos.



## CARREIRA METEÓRICA

Terezinha de Jesus tinha tudo para ser uma grande estrela da MPB. Com sua voz delicada e um sucesso estrondoso na década de 1970 e início dos anos 80, ela acabou caindo na vala do esquecimento, aparentemente sem razão alguma. Após gravar seu úl-

timo LP, a jovem não conseguia mais trabalho. Aos poucos foi parando de gravar, de fazer os shows de costume e perdendo os velhos contatos. Junto a isso, entregava-se à bebida alcoólica.

Resolveu, em 1994, voltar para Natal e ver o que conseguia na capital potiguar. "Não sei exatamente o que aconteceu. Talvez tenha sido por causa da saúde, talvez por outra razão, mas a gente sempre volta para a nossa terra quando as coi-

sas começam a ficar difíceis. Como não conseguia mais nenhum trabalho, pensei 'se não querem que eu cante, então eu não canto mais'. Foi quando voltei para Natal", diz.

Em sua terra de origem, apresentou-se em alguns shoppings e fez algumas aparições num evento ou noutro. Nesse mesmo período foi abatida pela cirrose. "Eu bebia muito, é verdade. E comecei a ficar doente. Foi quando parei mesmo (de beber)", relata.

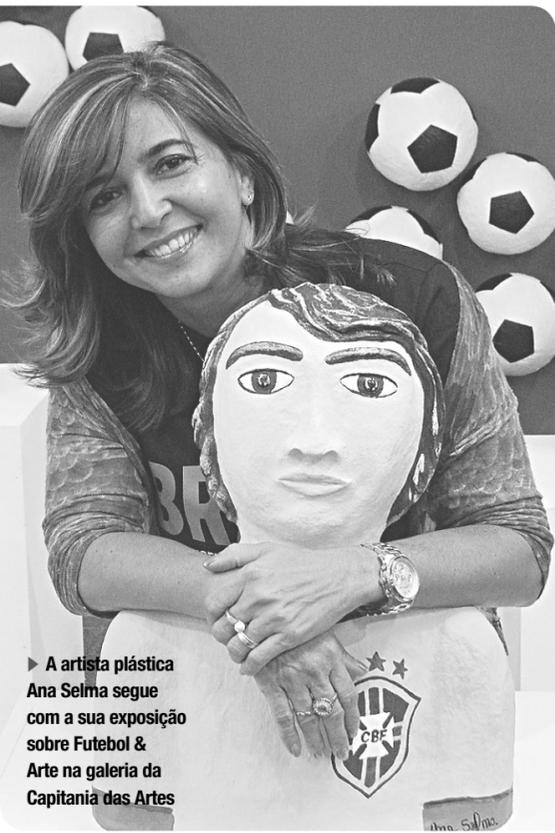
# Social

“Sou um homem mais de fé do que de culto. Posso recusar a extrema-unção, vou me entender pessoalmente com Deus”

**Luis da Câmara Cascudo (1898 – 1986)**  
Historiador, antropólogo, advogado e jornalista potiguar

**E-mail**  
sadepaula@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0374



► A artista plástica Ana Selma segue com a sua exposição sobre Futebol & Arte na galeria da Capitania das Artes

## Marcos Sadepaula



REBECCA GUIMARÃES

### VOCÊ SABIA?

Que o dentista e escritor Lenilson Carvalho lança seu livro "Humor & Curiosidades da Odontologia", amanhã, a partir das 18h na sede da Academia Norteriograndense de Odontologia? Que este é o quarto livro de Lenilson, um estudioso dos assuntos relacionados à odontologia nacional e internacional, além de colecionador de estórias e histórias interessantes, que compartilha através de livros e de artigos na imprensa local? Que ele é participante ativo de diversas confrarias existentes em Natal, sendo reconhecido como uma das personalidades mais bem humoradas e ativas do cenário social potiguar?



► Ismael Benévolo, Dr. Alexandre Marques de São Paulo, do escritório Rachkorsky Advogados, Ronaldo Ribeiro Dantas, presidente do SERVICON e Sylvia Serejo, diretora da Verbo Eventos, promotora da II ExpoCondominial.

### TT News

Tereza Tinoco iniciou uma super promoção na sua loja a partir de ontem. De forma progressiva, ela chega até 60%. Além disso, terá paralelamente um bazar na parte de cima da loja com 70% em todas as peças. A promoção vale até o lançamento da próxima coleção.

### Festa

Amanhã a Casa Durval Paiva estará completando 17 anos com uma festa para amigos e parceiros em sua sede. Vida longa à Casa!

### Agende-se!

A cantora Mart'nália confirmou show no próximo domingo às 20h no Teatro Riachuelo quando cantará seus sucessos e lança seu novo CD "Não Tente Compreender", produzido por Djavan. O show tem direção e iluminação de Ney Matogrosso.

### Destaque

Aluno do 9º ano da "Super Turma" do Complexo Educacional Contemporâneo, Gabriel Garcia, alcançou o 3º lugar no pódio na Robocup 2012, uma das maiores competições de robótica do mundo, realizada no final de Junho na Cidade do México. O evento reuniu representantes de 40 países. A Robocup acontece todos os anos com o objetivo de fomentar e promover a educação, o desenvolvimento e a pesquisa em robótica e inteligência artificial.

### Na Rio Center

Fale com Renati Lima que eler com certeza vai conseguir o Cd RAM, do ex-Beatle Paul McCartney que ele gravou com a sua mulher Linda.

### Ouro potiguar

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, recebeu a diretoria da empresa australiana Crusader Resources, que realiza investimentos no setor de mineração na região do Seridó. O diretor presidente do grupo, David Archer, apresentou o Projeto Borborema, desenvolvido na cidade de Currais Novos, na Fazenda São Francisco, para exploração e beneficiamento de ouro. De acordo com Archer, a mina tem capacidade para produção anual de 4 milhões de toneladas do minério.



► Isabelle Pinheiro e Renato Lima aprovando o cardápio do Crepe Fulô, novo point no alto Ponta Negra



### Os cinco mandamentos do homem feliz

- 1º – É importante que tenha uma mulher que o ajude na casa, que cozinhe, que limpe e que tenha um trabalho fora para ajudar nas despesas;
- 2º – É importante que tenha uma mulher com sentido do humor e que o faça rir;
- 3º – É importante que tenha uma mulher na qual confie e que não minta;
- 4º – É importante que tenha uma mulher que seja boa na cama e que goste muito de estar contigo;
- 5º – É muito, muito, muito, muito importante que essas quatro mulheres não se conheçam!

### Novidade

Natal terá nos próximos dias uma filial da Vector, empresa de call center, que tem sede em Fortaleza. Com 12 anos de mercado, a Vector tem em sua relação de clientes, empresas públicas federais, estaduais e municipais. No setor privado apresenta um portfólio de empresas que atuam nas áreas de saúde, máquinas e equipamentos, comunicação e indústria de alimentos e bebidas. No Rio Grande do Norte a Vector, que conta hoje com 800 funcionários e mais de 500 posições de atendimento, trabalhará em parceria com o empresário Sílvio Torquato, que tem tradição no mercado local.



► Ariane Salgado, Roberto Amaral, Andre Ribeiro, Thiago e Luciana Varella, Priscila Matos e Ana Luisa Medeiros no lançamento do CD do Subindo a Ladeira no Solar Bela Vista

**Miranda 25 ANOS**  
Tecnologia para pessoas  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**DINIZ prime**  
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

**FÉRIAS**  
CENTRO | MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
facebook.com/riocenter  
twitter.com/lojasriocenter

### Novo flash

Lançamento do Manual Prático das Eleições, do juiz Jarbas Bezerra e da advogada Lígia Limeira, na livraria Saraiva

### Fotos

1. Alessandra Geirissati, Manoella Barreto e Raquel Louvain
2. Fábio Dantas, Fábio Hollanda e Herbert Cavalcanti
3. Andrezza Maia e Amélia Maia
4. Tenente-Coronel Zacarias Mendonça e o Coronel médico Cleanto Rego
5. Saraiva Sobrinho e sua Meyre Rosado
6. O juiz Marco Bruno entre os autores Jarbas Bezerra e Lígia Limeira



FOTOS: DULICA / NU

# Esportes


**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# A LISTINHA DE ADEMIR

**/ REFORÇOS /** NOVO TÉCNICO PEDE MAIS JOGADORES E DIRETORIA DO ABC SE MEXE PARA CONTRATAR INDICADOS

**BRUNO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

**APÓS A DERROTA** para o Vitória-BA por 1 a 0 na última rodada da Série A, o ABC já iniciou o processo de negociações para contar com os primeiros reforços da "era Ademir Fonseca". Até o momento, quatro jogadores estão em fase avançada das conversas com destaque para o meia-atacante e ex-jogador do América, Fábio Neves. A expectativa é de que, ainda esta semana, o clube confirme os acertos.

As conversas para contar com o atacante Fábio Neves, que trabalhou este ano com Ademir na Caldense-MG, foram iniciadas e há uma perspectiva positiva para o acordo. Sem clube no momento, a negociação vinha sendo travada sob sete chaves até que a informação vazou, o que trouxe preocupação aos dirigentes. O atleta pertence ao Corinthians de Alagoas e disputou o Campeonato Mineiro, no qual atuou pouco mais de 240

minutos num total de sete partidas das quais passou em branco. "É um bom jogador e que, se vier, pode contribuir nessa equipe do ABC", limitou-se.

Neves passou pelo América nas temporadas 2008 e 2009, sendo na última, negociado com o Fluminense que disputava a Série A daquele ano. O jogador ainda foi utilizado em algumas partidas, mas voltou por empréstimo ao próprio Alvirrubro no ano seguinte. Na sequência, ainda passou pelo Oeste-SP e ASA-AL, em 2011.

Mais próximos do acerto estão o atacante Fernando, zagueiro Vinícius e o volante Serginho que também atuaram com o atual técnico abecedista na equipe mineira. Segundo confirmou o treinador, as conversas estão acontecendo e os anúncios podem acontecer em breve. "A direção tem sido muito ativa nesse sentido. Passamos a tarde e noite [de domingo] discutindo problemas e formas para resolvê-los aqui no clube. Va-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

**Ademir Fonseca avaliou positivamente o elenco, mas diz que precisa repor peças**

mos trazer jogadores para as posições nas quais podemos perder jogadores em negociações", ponderou Fonseca.

O comandante abecedista fez

uma avaliação positiva do grupo e destacou que não foi surpreendido pelo grupo encontrado nos primeiros treinos e que entrou em campo no sábado, contra o ru-

bronegro baiano. Para ele, o time do ABC está dentro das expectativas e, com alguns reforços, tem condições de lutar por uma posição melhor na tabela de classifi-

cação da Segundona em que o Alvinegro ocupa antes do início da 10ª rodada, uma perigosa 15ª posição a apenas um ponto da zona de rebaixamento.

"Parabenizei os atletas pela disposição que tiveram durante toda a partida. Independente do resultado, vamos fazer as avaliações. Não queremos expor nenhuma atleta, então todos foram reintegrados, vão treinar e, aqueles que acreditamos que podem ter melhor desempenho num eventual empréstimo, faremos. Precisamos qualificar melhor nosso grupo para que a equipe não precise correr tanto risco", afirmou Ademir Fonseca que revela ainda que o ABC negocia com um atacante e um meia de qualidade técnica diferenciada. O clube negocia ainda com um lateral-direito, já que os jogadores Murilo e Edson devem ser emprestados, assim como outros atletas, para aliviar a folha salarial do clube e permitir a chegada de reforços.

## PRESIDENTE DESCARTA XUXA E ÍNDIO

Dois nomes que chegaram a ser especulados pela diretoria abecedista foram descartados. As contratações do meia Xuxa e do atacante Índio, ambos com vínculo com o Vitória-BA, acabaram interrompidas por motivos diferentes. O primeiro era alvo de interesse alvinegro e um novo contato foi feito com o presidente do clube baiano Alex Portela, mas o desejo do atleta permanecer no Leão falou mais alto. No caso de Índio, o fato de o atleta estar há quase oito meses parado pesou na decisão de não avançar na negociação.

"Desde que terminou o jogo,

conversei com Alex Portela e Raimundo Queiroz [diretor de futebol] e eles deram sinal verde para negociarmos, mas o Xuxa deixou claro que não tem interesse em vir para o ABC. CRB-AL também foi atrás e ele disse que quer cumprir contrato. Já o Índio é um jogador que chegaria e passar um bom tempo para recuperar o condicionamento perdido e não podemos esperar nesse momento", afirmou o mandatário abecedista, Rubens Guilherme.

Outro que por pouco não foi repatriado para o futebol potiguar foi o atacante Lins. O jogador, que se recuperou recentemente de



VANESSA SIMÕES / NJ

**Rubens Guilherme negocia com atletas**

uma lesão no ombro, voltou a ser procurado pelo ABC, mas o Criciúma-SC optou por não voltar a emprestar o jogador ao Alvinegro. A intenção da diretoria era de que

o jogador tivesse sido anunciado na semana do aniversário do clube, mas o tropeço e a consequente queda de Márcio Goiano atrapalharam os planos.

## "Série B começa agora", diz Léo Gamalho

O centroavante Léo Gamalho quebrou o silêncio após nove rodadas no ostracismo. O jogador, que sequer ia para a relação sob o comando de Márcio Goiano, deverá ganhar sua primeira oportunidade no sábado, quando deverá ser uma das opções do novo treinador para o ataque abecedista. Descartado da primeira partida com Ademir Fonseca devido falta de ritmo, o jogador correu bastante na reapresentação de ontem e foi um dos destaques no treino de finalizações.

"A Série B para mim começa agora. Fico feliz com a oportunidade e voltar a trabalhar. Passou muita coisa pela minha cabeça e não posso dizer que não pensei em deixar o clube. Eu

chegava em casa, falava com a esposa e não entendia. Recebi duas propostas para sair, mas agora voltei e vou fazer o possível para conquistar a confiança do treinador", desabafou o atacante abecedista.

Sem conceder entrevistas desde o Campeonato Estadual, Léo Gamalho promete empenho para mostrar o mesmo futebol que jogou para longe a desconfiança do torcedor e o fez destaque no primeiro turno do Potiguar. "Tenho certeza de que o treinador não vai colocar em campo se eu não provar estar apto. Para mim, os treinos serão jogos e os jogos serão como guerra. Quero mostrar meu valor em campo", encerrou.

## RESCISÕES PODEM RENDER MAIS DE MEIO MILHÃO AO ABC

Enquanto o clube trabalhar para promover o fim do vínculo de alguns jogadores de seu atual elenco, dois jogadores estão com saídas praticamente confirmadas e podem ser consolidadas ainda esta semana. Caso a dupla-baixa no elenco titular se confirme, o ABC não sairá de "mãos abanando" e pode receber um valor próximo de R\$ 650 mil.

O zagueiro Eduardo recebeu uma proposta do futebol europeu, conversou com a diretoria alvinegra, e foi liberado para realização de exames médicos no Tavriya Simferopol/Ucrânia. O jogador viajou já no domingo e deve se apresentar hoje ao clu-

be ucraniano para fazer os primeiros testes. Se aprovado, permanece no país para início dos treinamentos e o ABC dará sequência ao processo de rescisão contratual do zagueiro. A multa do jogador é de R\$ 150 mil e será paga para que o atleta seja liberado em definitivo.

Outra baixa quase certa é do volante Bileu. No ABC desde 2010, o jogador foi alvo de uma proposta de um clube do exterior e tem sua saída praticamente confirmada. Segundo o presidente abecedista, o Alvinegro não tem intenção em endurecer a negociação pela permanência do atleta já que em cinco meses sairia do ABC sem custo algum

para o novo clube. Se a negociação for confirmada - o que deve acontecer -, cerca de R\$ 500 mil em multa rescisória deve entrar nos cofres abecedistas. "Em novembro ele pode sair do ABC sem render nada ao clube, então precisamos ser inteligentes nesse momento."

Com a possibilidade de a dupla não estar em campo, já na próxima rodada, diante do Atlético-PR, o ABC pode ter cinco desfalques para o jogo em relação ao time que entrou em campo no sábado. Estão fora por suspensão o meia Raul e o lateral-direito Pedro Silva, ambos com três amarelos, e o volante Guto, expulso no jogo passado.

### Classificação da Série A

Posição	Equipe	Pontos	Jogos	V	E	D	GP/GC	Saldo
1	América-MG	22	9	7	1	1	18/8	10
2	Criciúma-SC	22	9	7	1	1	22/13	9
3	Vitória-BA	19	9	6	1	2	17/9	8
4	América-RN	19	9	6	1	2	19/12	7
5	Paraná-PR	15	9	4	3	2	14/11	3
6	Joinville-SC	15	9	4	3	2	11/8	3
7	São Caetano-SP	15	9	4	3	2	11/8	3
8	Avai-SC	14	9	4	2	3	11/9	2
9	Goiás-GO	13	9	3	4	2	15/17	-2
10	Boa Esporte-MG	12	9	3	3	3	13/12	1
11	Ceará-CE	12	9	3	3	3	15/16	-1
12	ASA-AL	10	9	3	1	5	9/12	-3
13	CRB-AL	10	9	3	1	5	13/18	-5
14	Guarani-SP	10	9	2	4	3	9/9	0
15	ABC-RN	9	9	2	3	4	12/13	-1
16	Bragantino-SP	9	9	2	3	4	15/17	-2
17	Atlético-PR	8	8	2	2	4	10/9	1
18	Guaratinguetá-SP	5	9	1	2	6	8/17	-9
19	Ipatinga-MG	4	8	1	1	6	7/15	-8
20	Grêmio Barueri-SP	2	9	0	2	7	5/21	-16

# TERMINAL DA NOTÍCIA

Compare. Veja os salários e preços de tarifas em outras capitais do Nordeste e entenda a tarifa de ônibus em Natal. **PENSE NISSO. REFLITA.**



CAPITAL	MOTORISTA	COBRADOR	TARIFA
Natal	R\$ 1.350,00	R\$ 810,00	R\$ 2,20
Aracajú	R\$ 1.304,06	R\$ 726,23	R\$ 2,25
João Pessoa	R\$ 1.264,00	R\$ 703,00	R\$ 2,20
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04	R\$ 2,30
Teresina	R\$ 1.104,66	R\$ 676,52	R\$ 2,10
São Luís	R\$ 1.100,32	R\$ 622,00	R\$ 2,10

**/ CRIME /** TORCEDOR DO AMÉRICA É PRESO ACUSADO DE MATAR TORCEDOR DO CRB APÓS JOGO EM ALAGOAS

# MANCHA VERMELHA

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

**MAIS UMA VEZ** o futebol tem que dar espaço à violência. Ontem o jovem Al Unser Ayslan Silva do Nascimento, de 21 anos integrante da TMV (antiga Máfia Vermelha, principal torcida organizada do América), confessou, segundo a delegada Adriana Gusmão, da Delegacia de Homicídios de Maceió, ter sido o autor do disparo que vitimou Jônatas Daniel dos Santos, 24 anos, torcedor do CRB, no último sábado, quando o time da casa venceu o Dragão pelo placar de 4 a 2 no Estádio Rei Pelé, capital alagoana.

Mesmo antes de confessar o crime, Ayslan foi preso em flagrante pela polícia de Alagoas após ter sido apontado pelos próprios companheiros de torcida como autor do disparo, feito com um revólver calibre 38 de dentro do ônibus que transportava a torcida organizada do América, no momento em que torcedores do CRB apedrejavam o veículo nas proximidades do Rei Pelé.

Ayslan só confessou ter sido responsável pelo tiro depois que a polícia encontrou a arma usada no crime e realizou um exame resíduo gráfico em suas mãos. Até o fechamento desta reportagem, o advogado Hugo Trauzola, contratado pela TMV para defender Ayslan, tentava - sem sucesso - conseguir um habeas corpus para o jovem,



▶ Al Unser Ayslan continua preso em Maceió

que foi levado para a Casa de Custódia de Maceió, de onde deve ser transferido para algum presídio.

O torcedor do CRB que foi morto no confronto entre torcedores, Jônatas dos Santos, era ex-membro da Torcida Organizada Comando Alvirrubro, antiga Comando Vermelho (mesmo nome da mais famosa facção criminosa do Rio de Janeiro), principal agremiação de torcedores do clube regatiano. No ano passado, quando América e CRB se enfrentaram em Goianinha pela Série C, as duas torcidas já haviam protagonizado cenas de violência - naquela ocasião a Polícia Militar prendeu um grupo de 30 torcedores que porta-

vam quatro armas de fogo, munição, bombas e maconha.

A justificativa para o integrante da torcida americana viajar quase 600km com uma arma de fogo seria, então, "dar o troco" na torcida "rival". O que é chamado de "troco" ou "resposta" por alguns integrantes de torcidas organizadas é - infelizmente - prática comum nas praças esportivas, tanto que a polícia sempre é obrigada a montar verdadeiras operações de guerrilha para os jogos envolvendo times com torcidas ditas rivais.

É o caso do confronto entre América e Ceará, marcado para o próximo sábado no estádio Nazarenão, em Goianinha. As duas principais torcidas organizadas (TMV, do time alvirrubro, e Cearamor, do clube cearense) sempre foram motivo de preocupação da Polícia Militar, que vai montar seu esquema de segurança costumeiro para o caso de grandes jogos, assim como fez na partida entre ABC e Vitória, que aconteceu também no sábado passado, no Frasqueirão.

"Nós localizamos os responsáveis pela torcida do Vitória, fizemos a revista e a escolta deles até o momento de entrar no estádio", explicou o tenente-coronel Alarico Azevedo, comandante de operações da Polícia Militar do Rio

Grande do Norte.

Para o jogo de sábado, ele destacou que a PM irá realizar seu procedimento padrão em relação à logística de torcedores, contando ainda com a presença do Batalhão de Choque no interior do estádio, e ainda sinalizou a possibilidade de denunciar ao Ministério Público alguns torcedores que estão fazendo referência à possibilidade de novos atos de violência, desta vez contra a torcida do Ceará.

"Aqui nós não toleramos nada. Vamos entrar em contato com os líderes de torcida, monitorá-los, revistá-los e realizar a escolta deles até o portão do estádio", disse. "Não seremos tolerantes e iremos atrás dessas pessoas que estão incitando a violência nas redes sociais, identificá-los e entregar ao Ministério Público", comentou o tenente-coronel da PM.

Apesar do triste episódio ocorrido em Maceió, o tenente-coronel Alarico Azevedo disse que a PM vai garantir a ordem para os torcedores no jogo de sábado. "Vamos fazer o possível e o impossível para que nada disso aconteça. A Polícia Militar vai fazer sua parte", afirmou Alarico, que até o fim da semana deve se reunir com os representantes das organizadas TMV e Cearamor.



▶ Jônatas dos Santos foi assassinado com um tiro no peito

## PROMESSA DE MAIS VIOLÊNCIA

REPRODUÇÃO

a @tmvohs derubou um da #comandogay agora vai deruba um da #cearagay kkk-

← Responder ↻ Retweetar ★ Favorito

3:11 PM - 8 Jul 12 via web · Incorporar esta Tweet

Responder a @LuerbethAFC @tmvohs



Máfia Vermelha @tmvohs 22 h  
@LuerbethAFC conversar besteira rapaz. que espécie de torcedor é vc?  
Detalhes

Logo após a divulgação da notícia da morte do jovem torcedor do CRB após um confronto entre torcidas em Maceió, as reações dos torcedores americanos nas redes sociais foram as mais diversas. A maioria, como manda o bom senso, condenou a atitude do até então desconhecido autor dos disparos que vitimou o torcedor regatiano, já outros comemoraram o feito.

Uma das manifestações de louvor ao acontecido, feita por um jovem que se diz integrante da TMV (antiga Máfia Vermelha), ganhou tanta repercussão que até o perfil oficial da torcida repudiou suas declarações. Além de

comemorar a morte do torcedor "rival", o jovem ainda prometeu mais violência para o próximo jogo do América, marcado para sábado, contra o Ceará, que tem pelo menos duas torcidas organizadas consideradas rivais da TMV, a Cearamor e a Mofi (Movimento Organizado Fúria Independente).

"A TMV derubou um da Comandogay, agora vai deruba um da Cearagay kkk", postou em seu perfil no Twitter. Pouco depois o responsável pelo perfil oficial da TMV no Twitter se manifestou. "Deixe de conversar besteira, rapaz. Que espécie de torcedor é você?", indagou. "Por causa de bandidões como esse que sujam o nome da torcida", completou.

## TMV NEGA DISPARO E DENUNCIA TORTURA

Os cerca de 200 torcedores americanos que saíram de Natal com destino a Maceió em ônibus fretados foram quase unânimes - a maioria através das redes sociais e alguns em contato com a reportagem do NOVO JORNAL - ao afirmar que o tratamento recebido pela Polícia Militar de Alagoas foi "vergonhoso".

Alguns deles, inclusive, denunciaram tortura por parte dos policiais, que teriam os deixado sem água e comida por mais de 24 horas. "A gente ficou de sábado à noite hoje (ontem) de madrugada sem água e sem comida. Sempre que alguém pedia para ir ao banheiro a resposta dos policiais era colocar um frasco de spray de pimenta pela janela do ônibus e apertar", relatou Júnior da Rocha, presidente da TMV.

Mesmo após a confissão do assassinato por parte de Ayslan Silva, ele afirmou que o tiro que vitimou o torcedor do CRB não partiu de nenhum integrante da torcida organizada do América e que o jovem só confessou o crime para escapar da tortura que vinha sofrendo dos policiais.

"Eles pegavam grupos de cinco em cinco para interrogar e ficavam dizendo que um grupo estava incriminando o outro, colocando nossos integrantes contra nós mesmos", disse. "Eles não queriam saber quem foi, só queriam achar o culpado, tanto que eles ficavam repetindo lá que ninguém iria sair de lá nem comer enquanto não aparecesse um culpado", afirmou o presidente da organizada.

Júnior da Rocha ainda afirmou que a PM não cumpriu com nada do que foi acordado com a torcida americana, que, segundo ele, ficou exposta ao perigo na capital alagoana. "Ela (a delegada Adriana Gusmão) não falou que a gente pediu escolta à polícia para chegar ao estádio e que não teve nada disso, nem falou que tenente responsável pela segurança da partida

liberou as duas torcidas na mesma hora, não falou que a gente passou pelo menos duas horas sendo verdadeiramente torturados gratuitamente na porta do estádio", reclamou o presidente da torcida, que afirmou ainda que no momento em que os disparos - três, segundo ele - foram ouvidos, a maior parte da torcida americana que estava presente ao Rei Pelé ainda estava saindo do estádio.

Em relação à arma, que segundo a polícia foi encontrada no ônibus que transportava a TMV, o presidente da torcida organizada rubra diz que acredita que o artefato tenha sido "plantado" no veículo. "Os policiais do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) subiram no ônibus diversas vezes e não encontraram nada além de rojão", disse. "Essa arma só veio aparecer no outro dia, já perto da gente ir embora, quando não tinha ninguém dentro do ônibus para acompanhar a revista dos policiais", acrescentou.

Júnior ainda afirmou que um grupo de policiais fez ameaças de morte aos torcedores do América e fez um apelo às autoridades locais para que elas intervenham no caso de Ayslan, que, segundo ele, estava sendo torturado em Maceió. "A gente ficou sabendo lá que a família dele tinha gente da polícia e durante todo o tempo que a gente estava lá na delegacia vários carros ficavam passando ao lado do ônibus aterrorizando o pessoal, fazendo sinal de arma e dando a entender que iria seguir a gente na estrada", disse. "A gente queria até fazer um pedido às autoridades do RN para intervir com ele para que a vida dele seja preservada e que os direitos humanos sejam respeitados. Eu nem sei dizer se ele morreu desde sábado. A própria mãe dele, que foi para lá, disse que num momento em que o advogado que a gente contratou se afastou, eles colocaram sacos afestos nele e descarregaram aquelas máquinas de choque nele", disse.

A voz do povo na defesa dos seus direitos.

BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

Apresentação Salatiel de Souza e Elizabeth Bigliore

QUALIDADE DIGITAL